

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO V

N.º 53

20 de Setembro de 1995

Director: Agostinho Moura

4845 VILA DO GERÊS

Preço: 100\$00

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

Allô, Brasil!

Prosseguindo o nosso esforço constante numa melhoria qualitativa da informação fornecida aos leitores, a partir de agora passamos a inserir a colaboração prestimosa de Dagmar Lourenço, prestigiada colunista social muito estimada na comunidade luso-brasileira do Rio de Janeiro e amarense por nascimento.

Pág. 8

Vieira prepara as suas festas

De 7 a 9 de Outubro, Vieira do Minho organizará, uma vez mais, a sua tradicional Feira da Ladrá, certame em constante crescimento e que anima as gentes da Cabreira e seu termo.

Pág. 5

Mudou de freguesia sem sair do local

De forma artilosa, um morador de Amares terá conseguido mudar de freguesia sem chegar a sair do local onde reside. E, pelos vistos, tão insólita situação parece estar devidamente legalizada...

Pág. 7

Auditoria no município de Lobios

Devido a alegadas irregularidades supostamente cometidas na última legislatura do município de Lobios, o actual executivo deliberou, por unanimidade, mandar proceder a uma auditoria à gestão municipal referente àquele período.

Pág. 11

Águas da Caniçada a níveis altíssimos

Apesar da longa seca que se fez sentir, em pleno pico do Verão as águas da albufeira da Caniçada encontravam-se a níveis máximos, provocando o desaparecimento das praias naturais. Porquê?

Pág. 8



Terra Queimada

As florestas portuguesas, com uma intensidade nunca vista, acabam de ser fustigadas por uma devastadora onda de incêndios criminosos que, de forma arrebatadora, queimaram o coberto vegetal, mataram animais e algumas pessoas, inviabilizaram ecossistemas e provocaram prejuízos da ordem de vários milhões de contos.

Esta tragédia, com acentuados contornos de terrorismo puro, de resto materializado num vasto plano de acções premeditadas por organizações de malfeitores que transformaram largas zonas do país em terra queimada, exige que sobre a mesma se actue firmemente através de legislação urgente e implacável. Porque é o Bem Comum e o próprio Estado que se encontram em causa.

Morreu da cura

Uma jovem de Caires, Amares, fiando-se em receitas baratas de revistas, quis emagrecer mas acabaria por "morrer da cura" aos 15 anos de idade.

Pág. 7

CIDADELA ELECTRÓNICA
ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

*A par com
a Natureza*

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

EDITORIAL

INCÊNDIOS FLORESTAIS: a quem interessam?

Com uma frequência cada vez mais inusitada, em cada Verão que passa, os incêndios florestais têm constituído, de há vários anos a esta parte, um verdadeiro flagelo nacional, varrendo por completo vastas áreas em diversos pontos do país, provocando prejuízos incalculáveis no já de si assás depauperado património florestal nacional.

Acontecimento cíclico que, de forma insofismável, atinge no período estival o seu clímax, os fogos florestais pelas proporções verdadeiramente alarmantes que, em cada ano, estão a tomar e, principalmente, pelos graves danos ambientais que os mesmos ocasionam bem merecedores são que, de uma vez por todas, se encarem de frente e as suas verdadeiras causas sejam meticulosamente apuradas e levadas até às últimas consequências. Doa a quem doer.

Como "país de brandos costumes" que somos, porém, até à data não se registou - e virá a registar-se? - a vontade política suficiente para se apurar as responsabilidades que um flagelo desta grandeza impõe. Bem à acomodada maneira da avestruz, tem-se optado, estrategicamente, pelo comodista enfiar da cabeça na areia, assim se procurando esquecer tão magno problema, para mais que o mesmo, conforme é sabido, "apenas" acontece normalmente nos dias quentes de Verão, como se as elevadas temperaturas que, em condições normais, nessa época se registam fossem as verdadeiras - e únicas! - responsáveis pela avassaladora onda de incêndios verificados nas nossas florestas. Os sintomas cada vez mais nitidos e concludentes de que se está perante uma bem orquestrada manobra de incendiários que, de ano para ano, estão a destruir o país semeando a angústia, o perigo e a desgraça entre as populações exigem que da parte das entidades competentes se assumam, sem reticências, as responsabilidades neste sector.

Se, de facto, é um dado irrevogavelmente adquirido, que a maioria absoluta dos incêndios florestais registados no nosso país é de origem criminosa, como o comprovam, por exemplo, o aparecimento de engenhos incendiários e a selecção dos locais de incêndio, de que se estará à espera para se agir em conformidade? Será que o geralmente bem documentado sistema de investigação policial e judicial não conhece, não ouve ou não lê os relatórios e as declarações dos bombeiros ou dos serviços de protecção civil?

Se, em Portugal, existem polícias e instrumentos de investigação tão capazes e competentes em diversas áreas da criminalidade organizada, como será possível que, perante factos e testemunhos tão evidentes, nunca tivesse sido presente a Juízo, com êxito, uma investigação e julgados os verdadeiros responsáveis nesta matéria? Quem serão, afinal, os verdadeiros ateadores dos incêndios florestais no nosso país?

Agostinho Moura

Alterada a licença por maternidade

De harmonia com a lei N.º 17/95, de 9 de Junho, foi alterada a lei N.º 4/84, de 5 de Abril, referente à protecção da maternidade e da paternidade.

Assim, a mulher trabalhadora tem presentemente, direito a uma licença por maternidade de 98 dias consecutivos, 60 dos quais necessariamente a seguir ao parto, podendo os restantes ser gozados, total ou parcialmente, antes ou depois do parto. Ainda de acordo com a mesma lei, em caso de aborto a mulher tem direito a licença com a duração mínima de 14 dias e máxima de 30 dias, sendo obrigatório o gozo de, pelo menos, 14 dias de licença por maternidade.

Por ocasião do nascimento do filho, o pai pode faltar até dois dias úteis, seguidos ou interpolados. O pai tem direito ainda à licença, por período de duração igual àquele a que a mãe teria direito nos casos de incapacidade física ou psíquica da mãe, e enquanto esta se mantiver, na morte da mãe ou por decisão conjunta dos pais.

O pai ou a mãe trabalhadores têm também direito a licença por um período até seis meses, prorrogável com o limite de dois anos, para acompanhamento de filho, adoptado ou filho do cônjuge que com este reside, durante os três primeiros 3 anos de vida.

CARTAS AO DIRECTOR

Caro Agostinho Moura

Cá recebi mais um número do nosso querido GERESÃO e quero dizer-te que para fazeres um jornal com tanta informação e tão variada, isso representa muito trabalho para ti e os teus colaboradores e, realmente, só por muito amor à terra é que se faz um sacrifício tão grande.

Só é pena que o teu esforço não seja reconhecido por algumas pessoas mais "marretas", mas não ligués a tal gente.

Lembra-te da alegria e consolação que, todos os meses, dás a todos os nossos conterrâneos que, cá longe, recebem as notícias da nossa querida terra através do teu jornal. Para muitos, devem ser as únicas notícias que têm da terra onde nasceram, pois muitos deles já há anos que não devem ir ao Gerês e se não fosse o GERESÃO não sabiam nada de nada.

Por isso, eu digo-te sinceramente: bendita a hora em que meteste mão à obra do nosso GERESÃO e que Deus te dê a recompensa do teu trabalho e dedicação à nossa terra: a Vila do Gerês!

Maria Fernanda Alves César Vilas Boas (Amadora)

Início do ano lectivo

De 18 a 25 do corrente irá decorrer o início das actividades escolares nos estabelecimentos de ensino portugueses, cujo primeiro período encerrará no dia 16 de Dezembro próximo.

O 2.º período começará no dia 3 de Janeiro de 1996 terminando em 30 de Março, enquanto que o 3.º período terá início em 9 de Abril e deverá encerrar entre 25 a 29 de Junho, excepto para os alunos do 12.º Ano de Escolaridade cujas aulas terminarão a 8 daquele mês. Estão previstas quatro interrupções das actividades escolares: a primeira, de um dia útil, no primeiro período; a 2.ª interrupção decorrerá de 18 de Dezembro a 2 de Janeiro (Férias de Natal); 3.ª, de dois dias úteis no 2.º período, preferencialmente durante a época de Carnaval; a 4.ª interrupção irá decorrer de 1 a 8 de Abril (Férias da Páscoa).

HORA DE INVERNO

A partir do próximo domingo, dia 24 do corrente, os relógios em Portugal deverão ser atrasados em 60 minutos, entrando-se assim na chamada Hora de Inverno.

Bilhete Postal

O país inteiro fervilha febrilmente em revoadas de cartazes, "slogans", discursos, debates, comícios e promessas próprias de uma campanha eleitoral.

É a ambição do poder que está em jogo. E com ele, todo um vasto conjunto de interesses de ordem político-partidária, de grupos económicos e até pessoais, todos eles a fazer correr muita gente.

Mais do que nunca, a caça ao voto está aí. Após 21 anos de vivência num regime democrático, o eleitorado tem obrigação de saber o que quer e, em consciência, votar na formação partidária que ofereça as maiores garantias para saber governar, com competência e honestidade, Portugal nos próximos quatro anos.

Por isso, se votar é um direito inalienável de todo o cidadão, o saber votar nos mais competentes e mais honestos é uma obrigação moral de todos os eleitores.

É necessário, pois, que se saiba votar. Porque o voto de cada um de nós é mais importante do que possa parecer.

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Mortalidade - Em 1994, registaram-se em Portugal 99.621 óbitos, 52,6 % dos quais eram do sexo masculino. As doenças cardio-vasculares (do aparelho circulatório) foram a primeira causa de 42.698 dessas mortes enquanto que a SIDA provocou 650 vítimas mortais.

Tiragens - No 1.º trimestre deste ano, as publicações portuguesas com maior tiragem foram as revistas "Telejogos" (650.731 exemplares) e "Maria" (305.151). Entre os jornais, o "Semanário" (36.310) e "O Independente" (98.690) foram os que atingiram maiores tiragens entre os semanários, enquanto que nos diários o "Jornal de Notícias" (mais 21,4 %), "Diário de Notícias" (mais 17,9 %) e "Correio da Manhã" (mais 7,6 %) viram subir as suas tiragens naquele período.

Florestas - Desde a recente criação do Instituto Florestal o quadro dos guardas florestais foi reduzido de 1.320 para 1.000, estando actualmente ao serviço apenas 860, parte deles em serviço permanente nas secretarias.

Funcionários - Segundo dados de 1989, o peso do funcionalismo público, no total da população activa portuguesa, é de 13,4 %, uma média muito inferior à média comunitária de 17,8 %.

A3 - O novo troço da auto-estrada A3, entre Braga e Ponte de Lima, na extensão de cerca de 30 quilómetros, está orçado em 28 milhões de contos, prevendo-se a sua conclusão para meados de 1997.

Incêndios - A área ardida em Portugal este ano ultrapassou já os 50.000 hectares, o dobro do total registado em 1994 na época de fogos. Só no mês de Agosto registou-se uma média de 500 incêndios por dia.

Telefones - As comunicações telefónicas locais vão aumentar cerca de 10 %, no próximo ano enquanto que as comunicações interurbanas baixarão igual valor.

Livros - Os livros escolares para este ano lectivo aumentaram 10 %, custando os do ensino preparatório uma média de 10 contos e os do secundário rondam os 30 mil escudos.

Toxicodependentes - Existem actualmente em Portugal cerca de 170 mil toxicodependentes, dos quais entre 50 a 60 mil dependentes da heroína, 5 a 6 mil da cocaína e à volta de 100 mil consumidores de haxixe.

Hipermercados - Desde o dia 3 do corrente, entrou em vigor a nova legislação que só permite o funcionamento das grandes superfícies comerciais, aos domingos e feriados, durante um período de seis horas, nos concelhos onde não existam posturas municipais que regulamentem o funcionamento daqueles espaços. O novo horário daqueles hipermercados nesses dias será das 11 às 13 h e das 15 às 19 h.

Desemprego - Por ter detectado inúmeras fraudes no pagamento do subsídio de desemprego, o Governo irá aplicar um rigoroso sistema de controlo nesse sector em que o Estado está a pagar mais de 9 milhões de contos por mês em subsídios de desemprego, verba essa que está a subir em flecha.

Prostituição - Um projecto de combate à prostituição e tráfico de menores, a ser desenvolvido pela Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres de Portugal e pelo Serviço Galego de Promoção da Igualdade entre o Homem e a Mulher tratará de estudar, no prazo máximo de três anos, os graves problemas de prostituição feminina e de menores, que passam diariamente as fronteiras entre Portugal e a Galiza.

Saúde - De 28 de Novembro a 1 de Dezembro próximos, decorrerá em Fátima o I Congresso Nacional da Pastoral de Saúde que incluirá, entre outros, debates sobre "A política de saúde hoje, em Portugal e no Mundo"; "A humanização e qualidade nos serviços de saúde"; "A assistência religiosa, contributos para a humanização"; "As comunidades paroquiais no apoio aos doentes domiciliados".

Acidentes - Os acidentes que ocorrem diariamente em Portugal e nos quais se incluem os de lazer, os domésticos e os de viação, custam dois mil contos por minuto, o dobro do dinheiro que o nosso país recebe da União Europeia.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano
COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Dagmar Lourenço, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERÊS - Telef. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibraga
- Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 20802 - Fax 610 346 - 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.200\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

Descoberta e desenvolvimento das Termas do Gerês

Tendo sido conhecidas dos Romanos, como o atestam numerosas moedas dos imperadores Galieno e Constâncio, que apareceram ao abrirem-se as obras para a captação das águas das nascentes, a sua difusão na nossa era deve-se ao cirurgião de Covide, Manuel Ferreira de Araújo, que viveu pelos últimos anos do século XVIII.

As primeiras medidas de fomento foram tomadas por D. João de Sousa, filho do Marquês de Minas, Governador de Armas do Minho, no Porto, que mandou abrir caminhos às suas liteiras de fidalgo e as viu experimentar.

D. João V, tendo chegado

ao seu conhecimento o renome das Termas do Gerês, tomou-as sob a sua régia munificência dando-lhes em 1735, um plano de melhoramentos que abrangia um balneário, um hospital para os indigentes, uma capela em honra de Santa Eufêmia, um capelão e médico durante a época termal.

Enquanto o hospital não chegou a ser concluído, todo o outro equipamento social previsto foi concluído.

Antes da Reforma Constitucional, estas Caldas pertenceram à Secretaria de Estado dos Negócios do Reino.

Depois passaram sucessivamente para o extinto concelho

de Ribeira de Soás, para o de Vieira do Minho, para a Junta Geral do Distrito de Braga, voltando para Vieira por Portaria de 18 de Agosto de 1853.

Em 1888 foram retiradas do concelho de Terras de Bouro, a que pertenciam desde que este foi criado, e foram adjudicadas a uma empresa as águas medicinais.

Na década de 1880, o Gerês conheceu um surto de desenvolvimento com a construção de dois balneários - de 1.ª e de 2.ª Classe, que são os ainda hoje existentes.

Por Alvará de 24 de Julho de 1896 foi permitida à firma Santos & Comp.ª (Empresa das Águas do Gerês) formada pelo Dr. Augusto dos Santos e seu irmão Fernando, tendo por sua vez, posteriormente, passado para uma prestigiada casa bancária de Braga que, neste século, foi a única proprietária das Águas que algo de vulto fez no Gerês, onde se destaca a Colunata Honório de Lima.

Depois de uma acesa polémica provocada por um livro escrito pelo Dr. Rita Martins, que foi durante três anos médico adjunto das Termas (1923/24/25), intitulado "A Água Veneno" foram elaborados estudos conducentes ao desenvolvimento das Termas.

Destes estudos fazia parte um inquérito habitacional elaborado pelo Dr. Soeiro de Almeida. Este inquérito concluiu que os habitantes do lugar do Rigor deviam ser deslocados para um lugar a jusante da estância.

À Empresa das Águas, que entretanto havia passado para a posse de meia dúzia de capitalistas da cidade do Porto, onde pontificava a figura de Afonso Sobral Mendes, foram concedidas benesses e impostas condições, entre as quais, a construção de novos balneários e de um novo hotel que respondesse às exigências da época.

Ao meu pai, na qualidade de quadro das empresas administradas por Sobral Mendes,

coube a ingrata tarefa de vir proceder às expropriações do Rigor.

Eis as razões porque há meio século tive a felicidade de vir parar ao "Gerês, terra bendita".

Mas a alegria incontida que sinto sempre que me encontro nesta terra com os meus Amigos, não consegue abafar a revolta que sinto contra a injustiças cometidas contra o Gerês e o seu Povo.

A Empresa das Águas é a maior responsável pela estagnação que há meio século reina nas Termas.

Da concessão só tem utilizado os privilégios e esquecido as obrigações.

As Águas do Gerês merecem e precisam de outra gente à frente dos seus destinos.

Para terminar, permita-se-me citar Mestre Abel Salazar quando considerou o Gerês como um duplo tónico: "Um tónico para a alma quando absorvido pela vista, e um tónico para o fígado quando absorvido pelo estômago".

Gerês, 17 de Junho de 1995
Armando Pinto Lopes

Carta Aberta ao Ministro das Obras Públicas Excelência

Agora que o país tem sofrido acentuados melhoramentos nas vias de comunicação, com belas auto-estradas e pontes, quero lembrar a V. Ex.ª que aqui pelo Norte e para estes lados, vivemos ainda muito esquecidos nesse sector.

Fez-se a rectificação e acentuados melhoramentos na Serra do Carvalho, desde o Pinheiro até Gualtar, mas daí até à cidade de Braga o piso, ainda em paralelo antigo, deixa muito a desejar. Desde a Igreja Nova até ao Penedo, deitou-se o tapete betuminoso mas, infelizmente, ninguém ainda se lembrou do tão necessário arranjo da estrada que liga as Cerdeirinhas ao Rio Caldo, uma via estreita e cheia de curvas perigosas, tão fáceis de rectificar.

O mesmo sucede em relação ao troço dessa mesma estrada que das Cerdeirinhas dá ligação para Vieira do Minho e Rossas.

Vivemos, de facto, num esquecimento total e pena é que a Junta Autónoma das Estradas, por certo sabedora desta situação, continue a esquecer-se de nós.

Senhor Ministro: as eleições estão aí à porta e olvidar esta Região Norte, e concretamente toda esta paradisíaca zona turística de grande movimento rodoviário, poderá ter os seus custos. Vossa Excelência, para se certificar localmente de tão ingrata situação, disponha de um dia e venha por cá, em passeio, para verificar da razão e justiça destes nossos reparos.

Endereçando a V. Ex.ª respeitosos cumprimentos com o pedido renovado de que não se esqueça destas terras minhotas, subscrevo-me atenciosamente

Almeno Cruz



Eleições legislativas

No próximo dia 1 de Outubro, irão decorrer em Portugal as eleições legislativas através das quais será eleito um novo Parlamento e um novo Governo.

Por sorteio efectuado oportunamente pelo Tribunal de Circuito de Braga, o alinhamento nos boletins de voto dos partidos políticos e coligações concorrentes ao próximo acto eleitoral registou a seguinte ordem decrescente neste distrito: PSN, PG, PCP/PEV, UDP, PPM-MPT, CDS/PP, PPD/PSD, PSR, PCTP-MRPP e PS.

Das listas de candidatas que nos foram enviadas pelos diversos partidos concorrentes pelo distrito de Braga, registamos a do PPD/PSD que é encabeçada por Luís Marques Mendes, seguido de Eurico de Melo, Miguel Macedo, Amândio Oliveira, Alberto Figueiredo, Filomena Bordalo, Fernando Pereira, Lemos Damião, Germano Abreu, Jorge Silva, Carlos Pereira, João Lobo, Francisco Campilho, Florentino Cardoso, José Franqueira e Serafina Rebelo. Como suplentes, estão Luís Filipe Lobo, Francisco Xavier, Martinha Soares, Isidro Araújo e Eugénio Marinho.

Os candidatos do PS têm Arons de Carvalho como número 1, seguido de Maria do Rosário Costa (independente), Laurentino Dias, António Braga, José Marques, Artur Lopes, Martinho Gonçalves, Joel Ferro, Albino Costa, Sónia Fertuzinhos, Armando Ferreira, Pedro Vasconcelos, Manuel Sá, Jerónimo Pereira, Paulo Faria e Cecília Cunha.

O CDS/PP apresenta o seu presidente, Manuel Monteiro, como cabeça de lista, seguido de António Pedras, Bento Morais, Durval Ferreira, Laurentina Faria, Carlos Lopes, Luís Melo, Altino Bessa, Luís Ferreira, Benjamim Teixeira, Nuno Gonçalves, Agostinho Moura (independente), Domingos Pires e Paulina Silva.

Como suplentes estão Paulo Mendes, José Oliveira, Durval Ferreira, Firmino Silva e Maria Lurdes Campos.

Por sua vez, a lista do PCP/PEV tem António Lopes à cabeça, seguindo-se Cândido Capela Dias, Manuel Silva, Adão Mendes, Alfredo Casais Baptista, Carlos Silva, Manuel Carvoeiro, Amélia Lopes, Filipe Gomes, António Almeida, Luís Cunha, Miguel Lopes, Francisco Vieira, Celestino Gonçalves, Júlia Vale, Ana Guimarães, Jorge Torres, Carla Barbosa, António Rodrigues, Viriato Amaral e José Marques.

II Congresso da Imprensa Regional

De 8 a 10 do corrente mês, realizou-se em Aveiro o II Congresso da Imprensa Regional, promovido pela Associação Portuguesa da Imprensa Regional (APIR) e contou com a presença de cerca de 100 jornais regionais de todo o país.

O Ministro Marques Mendes presidiu à sessão de abertura deste II Congresso tendo afirmado que "a imprensa regional passou de uma imprensa quase desprezada e parente pobre para uma imprensa apreciada e estimada que, na esmagadora maioria, reúne capacidades para apostar na modernidade e condições para desafiar o futuro.

Aquele governante acentuaria ainda que "o estado deve manter, durante mais alguns anos, à disposição da imprensa regional instrumentos como a formação profissional e reconversão tecnológica dos jornais regionais" e que "o porte pago deve ser mantido ao longo dos tempos enquanto que instrumento essencial para o desenvolvimento e para a afirmação

da imprensa regional".

A "Oração de Sapiência" foi proferida pelo Prof. Dr. Adriano Moreira na qual enfatizou que "na área da cultura e da informação, a época é de estruturas, movimentos e sectores que ignoram as fronteiras políticas" e, por isso, "pelos intervalos das malhas mal tecidas desta nova estrutura à espera de uma nova ordem, a teia de novos poderes transfronteiriços vai produzindo factos, inovações, modelos que não dependem dos organismos políticos existentes e que condicionam a sua tradicional liberdade soberana de decidir".

Em dois painéis seriam debatidas, seguidamente, as temáticas "Lei de Imprensa" e "Deontologia e Ética", com as intervenções do jurista José António Barreiros, Professor Salvato Trigo e dos jornalistas Mário Mesquita, Manuel Teixeira e Rui Osório, enquanto que no painel sobre "Formação e novas tecnologias" a agência de informação LUSA explicou os novos serviços e técnicas disponíveis para a imprensa regional.

De salientar que, durante este congresso, as várias associações de imprensa regional presentes aprovaram por unanimidade a criação de um organismo que as represente e coordene, tendo sido designados

Eduardo Costa e Ribeiro Cardoso para coordenarem todos os trabalhos a desencadear nesse sentido.

Entre as principais conclusões do II Congresso Nacional, destacam-se a decisão de desenvolver acções de formação e valorização da actual imprensa, necessidade de dialogar com a tutela no sentido de desburocratizar o processo de renovação do porte pago, que todos os jornais beneficiem do protocolo de aplicação de permuta publicitária com a Telecom (que representa 30% do custo das telecomunicações) e a necessidade de sensibilizar a Associação Nacional de Municípios, as CCR e outros organismos para que nomeadamente as câmaras municipais e outras entidades utilizem, como meio privilegiado de divulgação da sua publicidade, a imprensa regional.

REGISTO

"Tenho recebido inúmeras manifestações de apoio, mas ninguém quer assumir nada, para evitar represálias do PSD" - disse ao "Público" Nuno Macedo, comandante demitido dos Bombeiros Voluntários de Amares.

Sem comentários.

N.V.

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro . Jóias . Pratas . Relógios . Todos os concertos garantidos
TELEF. 351585 — COVAS — 4840 TERRAS DE BOURO

MOIMENTA

Novo Quartel para os Bombeiros



Após dez anos em instalações precárias, os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro ocupam o seu novo quartel desde o passado dia 22 de Julho, data da sua inauguração oficial presidida pelo Ministro do Plano e Ordenamento do Território, Valente de Oliveira.

Construído em tempo considerado record, pois a primeira pedra do edifício foi lançada em 1993, este investimento ultrapassou os 130 mil contos, financiados em parte pelo Estado, com o contributo da Câmara Municipal e de ofertas e pedidórios efectuados entre a população concelhia.

Por ocasião das cerimónias da inauguração do novo quartel, que estiveram bastante concorridas, com a presença de várias entidades e povo, procedeu-se à bênção de um novo auto-tanque para combate a incêndios urbanos e florestais.

O regresso às aulas

Na Escola C+S Pe. Martins Capela o início do ano lectivo, na hora em que se redige esta notícia, está dependente de, entretanto, a respectiva cantina ser apetrechada com dois cozinheiros inteiramente necessários para o normal funcionamento da mesma. Se isso acontecer, o início das aulas estava previsto para o dia 18 deste mês.

O número de alunos matriculados nesta escola é o seguinte: 5.º ano - 74 alunos / 4 turmas; 6.º ano - 73 / 3; 7.º ano - 84 / 4; 8.º ano - 86 / 4; 9.º ano - 60 / 3; 10.º ano - 25 / 1; 11.º ano - 8 / 1; 12.º ano - 8 / 1.

Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião do passado dia 24 de Agosto, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: deferir diversos pedidos de transportes escolares; atribuir os subsídios de 450 contos ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro e de mil contos aos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro a fim de minimizar os encargos com a inauguração do seu quartel; adjudicar a obra de construção de um pontão no caminho agrícola de Sequeirós-Pergoim à firma URBANOP pelo valor de 4.214.840\$00; criar um lugar para cargas e descargas frente às portarias dos Hotéis Universal, Termas e Parque na Vila do Gerês; ratificar a decisão tomada pelo Presidente da Câmara na aquisição de terreno a Aires Vilas Boas Pereira, a fim de se proceder ao alargamento de um arruamento na Ermida, Vilar da Veiga; ratificar o embargo à obra que está a ser feita por João Manuel Pereira Martins, na Seara, Rio Caldo; aprovar a proposta de alteração ao Plano e Orçamento respeitante aos protocolos que integram o Programa Operacional do Ambiente.

Por sua vez, na reunião de 7 do corrente mês foi deliberado: atribuir subsídios de 10 contos à Associação Cultural da Ribeira, de 90 contos ao Clube de Arte e Recreio Deburicis, de 50 contos à campanha "Cólera na cidade da Praia-Cabo Verde"; fornecer material para o melhoramento da levada de Pesqueira / S. Pantaleão; adjudicar a aquisição e instalação de equi-

pamento informático à firma Computerland por 1.680 contos + IVA; adjudicar a elaboração dos projectos de regadios tradicionais ao técnico Eng.º Camilo Mesquita; ratificar o embargo à obra que está a ser levada a efeito sem licença por Firmino Vieira, no lugar da Igreja-Souto; rectificar o anúncio do concurso público para arrematação da empreitada do Centro Termal do Gerês e prolongar o prazo de entrega de propostas; elaborar proposta de protocolo para o funcionamento da Escola de Música e Ballet nas diversas associações do concelho.

Reunião da Assembleia Municipal

Nos Paços do Concelho, irá reunir em sessão ordinária, no próximo dia 29 do corrente, pelas 14.30 h., a Assembleia Municipal de Terras de Bouro, de cuja ordem de trabalhos e para além de vários assuntos de interesse para o município, consta a revisão do Orçamento municipal.

AFURNA reunida

No passado dia 20 de Agosto, realizou-se uma assembleia geral ordinária da Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna (AFURNA), no Museu Etnográfico de S. João do Campo, participada por um considerável número de ex-habitantes daquela aldeia submersa.

Depois de aprovadas as contas da gerência, procedeu-se à eleição dos corpos gerentes para o biénio 1995/97, cuja constituição continuou a ser a mesma da anterior.

Seguidamente, houve o tradicional convívio daquela gente que, apesar de dispersa por várias regiões do país, mantém intacto o cordão umbilical que os liga à terra-mãe.

Movimento demográfico concelho

No dia 25 de Julho, nasceu em Cibões a menina Marisa, filha de João Lobo Miranda e de Maria Vitalina Oliveira. No mesmo dia, nasceu em Moimenta a Raquel Filipa, filha de Silvestre Soares Barros e de Maria Lurdes Martins. No dia 31 de Julho, nasceu em Souto, a Maria Mariana, filha de Adelino Azevedo Silva e de Margarida Barreto Sousa. No dia 22 de Agosto, nasceu em Moimenta a Maria José, filha de António Faria.

No dia 6 de Agosto, faleceu em Cibões a Sr.ª Balbina Rosa Sousa, de 92 anos. No dia 8, em Gondoriz, faleceu o sr. António José Antunes.

No dia 15, faleceu em Covide o sr. Carlos Rodrigues da Silva, de 70 anos e no dia 16, na mesma freguesia, faleceu a sr.ª Maria Rosa Antunes, com 85 anos. No dia 25, na Balança, faleceu o sr. José Joaquim Ferreira, com 71 anos. No dia 24 de Junho faleceu em Moimenta o sr. António de Oliveira, com 74 anos. Paz às suas almas.

Na igreja paroquial de Souto, realizou-se em 29 de Julho, o casamento de Rui Américo Santos Chaves, natural de Braga, com Maria de Fátima Costa Vasco, daquela freguesia. No dia 5 de Agosto, em Choreense, realizou-se o casamento de Domingos Manuel Alves Araújo, natural de Aveleda-Braga, com Maria José Martins Afonso, de Choreense. No mesmo dia, em S. João do Campo, consorciaram-se António Pires Oliveira e Maria Lurdes Fernandes Pires, ambos naturais daquela freguesia.

Em 19 de Agosto, em Choreense, realizou-se o casamento de Carlos Manuel Silva Oliveira, natural da Figueira da Foz, com Maria Rosa Simões Fernandes, daquela freguesia. Em 25 de Agosto, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, casaram Delfim Baptista Fernandes, natural de Lisboa e Maria de Fátima Pinto Soares, natural da Balança. No dia 12 de Agosto, no santuário de S. Bento da Porta Aberta, casaram Mário Barros Silva, de Chamoim e Maria Jacinta Gonçalves Inácio, de Cibões. No dia 26 de Agosto, em Choreense, casaram António Fernandes Pereira e Maria Manuel Soares Esteves, ambos de Choreense.

Prova de perícia nos exames de condução

A partir de 1 de Janeiro de 1997, entrará em vigor o diploma que exige uma prova de perícia obrigatória nos exames de condução.

Essas provas de destreza serão efectuadas em pistas fechadas, com características estabelecidas por despacho do Director-Geral de Viação, sendo implantadas em terrenos integrados nos centros de exame com uma área útil não inferior a 1500 metros quadrados.

Segundo Cartório Notarial de Braga

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas n.º 135-E, de fls.25 a fls.27, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial outorgada em 30 do mês corrente, na qual JOÃO PEREIRA MARTINS, contribuinte n.º 136 488 706, natural da freguesia de Campo do Gerês, concelho de Terras de Bouro, residente na Rua Sacadura Cabral, n.º 32, 5.º Dto., em Vila Franca de Xira, casado com Ana Paula Gonçalves de Amorim sob o regime de comunhão de adquiridos, declarou que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, de um prédio rústico denominado "Relva", com a área de seiscentos metros quadrados, sito no lugar do Campo, freguesia de Campo do Gerês, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com caminho, do sul com Paulo Marcelino Oliveira Pires, do nascente com João Manuel Correia Fundevila e do poente com Paulo Marcelino Oliveira Pires, não descrito na Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz respectiva em nome do justificantes, sob o artigo 48, com o valor patrimonial de oitenta escudos, e a que para efeito deste acto atribui o valor de trezentos mil escudos.

Que o justificante não é detentor de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio.

Que, não obstante isso, tem usufruído o identificado prédio, colhendo os correspondentes frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos e ocorrendo a todos os outros seus encargos, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, que foi iniciada no estado de solteiro, o justificante adquiriu o identificado prédio por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL

Braga e Segundo Cartório Notarial, trinta e um de Agosto de mil novecentos noventa e cinco.

A Escriturária-Superior,
(Maria Dulce da Silva Costeira)

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

VILA MATTOS
AMV1678
VENDE
Restaurante - Residencial (Ref.º LJ 53)
Gerês - Terras de Bouro
Totalmente equipado (9 quartos)
Fogão de Sala.
35.000 c.

VILA MATTOS
AMV1678
VENDE
Quinta - Amares (Ref.º TT 52)
Aprox. 1 Hect
3 Casas p/ reconstruir
17.000 c.

VILA MATTOS
AMV1678
VENDE
Quintinha
Braga - (cidade)
(Ref.º TT 57)

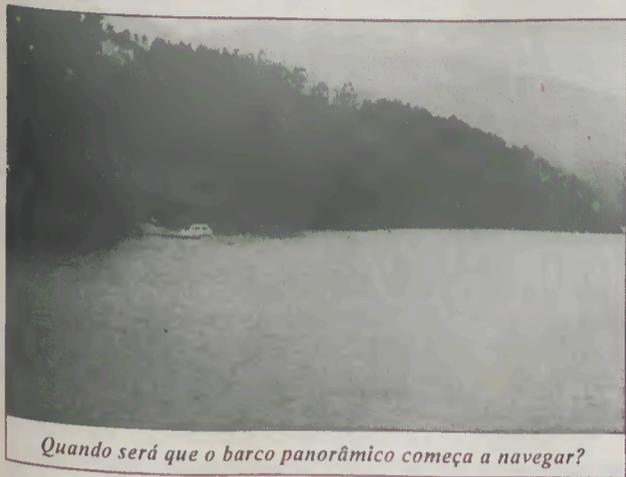
VILA MATTOS
AMV1678
VENDE
Casa p/ Turismo - Terras de Bouro (Ref.º VV 80)
1 Hect de Terreno, 8 Quartos c/ TV.
Fogão de Sala, etc.

VILA MATTOS
AMV1678
VENDE
Casa - Amares (Ref.º VV 10)
Em pedra p/ restaurar
Projecto p/ Restaurar
800 m2 - Água
8.000 c.

CONTACTE O TELEFONE/FAX 22410

VIEIRA DO MINHO

Terá andado o carro à frente dos bois?



Quando será que o barco panorâmico começa a navegar?

Com certa euforia, que em cada dia que passa mais vai parecendo descaída, fez-se constar nos começos deste Verão que agora chega ao fim, o início das viagens de um atraente barco de recreio nas águas da albufeira da Caniçada. Seria essa, dizia-se, mais uma achega importante para o tão necessário desenvolvimento turístico do nosso concelho.

E na verdade, a 13 de Julho passado, com grande aparato que provocou até um engarrafamento monstro no trânsito rodoviário, a prometida embarcação descia suavemente ao seio das águas da barragem, para gáudio dos seus impulsionadores e admiração dos "mirones" em geral.

Mais de dois meses volvidos sobre esse acontecimento, porém, o barco em questão - que custou 21 mil contos, tem cerca de 17 metros de comprimento, dotado com bar e esplanada e com capacidade para transportar 60 pessoas - continua praticamente no local onde o deixaram, sem se movimentar. Porquê?

O Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada, além de proibir a navegação nessas águas de barcos, com mais de 7 metros de comprimento, impede também que os mesmos tenham potência superior a 110 KW nos seus motores e como a embarcação em causa excede substancialmente o comprimento e a potência do seu motor, daí as verdadeiras razões que estarão na origem do impasse que se está a registar.

A grande saída para o mesmo estará, segundo fonte bem posicionada, na publicação do Plano Director Municipal de Vieira do Minho, com uma alte-

ração que ao mesmo lhe foi introduzida e através da qual já será possível ultrapassar a presente situação, podendo o barco, finalmente, navegar sem problemas. De qualquer das formas, outros problemas se levantam quanto ao ancoradouro da referida embarcação pelo que com todas estas complicações, de ordem burocrática e não só, este impasse está a dar origem a fortes críticas desfavoráveis aos impulsionadores desta iniciativa que, ao que dizem, "quiseram andar com o carro à frente dos bois" para, desse modo, se atingir os resultados que se conhecem e em nada estão a favorecer a rentabilização de tão forte investimento.

Vem aí a piscina coberta

A Câmara Municipal de Vieira do Minho abriu recentemente concurso público para dois investimentos da ordem dos 120 mil contos, ou seja, uma piscina e a abertura e pavimentação de um caminho.

No que se refere à piscina coberta para aprendizagem, a autarquia vai investir cerca de cem mil contos, devendo estar concluída antes do Verão do próximo ano. Trata-se de uma piscina de 16,6 por 10 metros, com balneários e vestiários, central de tratamento e aquecimento de ar e água, de modo a ser integrada na piscina de ar livre.

Quanto ao caminho a abrir e pavimentar, com um custo aproximado de 27 mil contos, este visa ligar as localidades de Azevedo a Sanguinhedo com ligação a Mouta, na freguesia da sede do concelho.

O prazo de execução da obra é de meio ano.

Rossas vai publicar Foral

Depois da recente inauguração da biblioteca, já aberta ao público e com cerca de mil volumes, cuja sessão inaugural foi aproveitada para homenagear os ex-Presidentes da Junta que exerceram o cargo após o 25 de Abril, designadamente Mendes Ribeiro, Gilberto Ramalho, Alfredo de Sousa e Almeida Leite com o descerramento dos seus retratos, a Junta de Freguesia de Rossas, presidida por Domingos Mangas, está agora na disposição de proceder à publicação do Foral manuelino desta freguesia - a maior, em território, do distrito de Braga e uma das maiores do país.

Assim, não!

A instalação de um triângulo e um círculo em medidas alegadamente exageradas na ligação à estrada para S. Paio e Eira Vedra está a levantar os protestos de populares contra o estrangulamento do trânsito que a dobra provo-

ca. De acordo com fonte local, a obra rodoviária terá sido executada para facilitar a coordenação do trânsito e com o intuito de evitar qualquer acidente.

Situada no lugar de Entre Devesas, onde recentemente foi inaugurada uma bomba de gasolina, o triângulo e o círculo estão a ser alvo das críticas gerais pelas dimensões desproporcionais que apresenta.

O estrangulamento do trânsito da estrada para S. Paio e Eira Vedra e a falta de gosto são as principais críticas apontadas ao autor do projecto e responsáveis pela obra.

Vieira S. C. aposta na continuidade

Com um plantel sem nomes sonantes, praticamente com os mesmos jogadores da época finda, o Vieira S. C. já iniciou a sua prestação na série A da III Divisão Nacional.

Orientada pela dupla técnica Eng. Luis Martins e Carlos Gomes, a equipa vieirense é formada pelos seguintes jogadores: Pedro, Rui e Rogério (ex-júnior) - guarda-redes; Jorginho, Vasco, Jó, Zé Luis, Juvenal, Nuno, Ricardo Silva e Cristiano - defesas; Vícios, João, Quim, Jonas, Elias, Varinho, Morais, Luciano e Varinho (ambos ex-Guilhofrei) e Morais (ex-Rossas) - médios; Artur, Azevedo (ex-júnior do Braga), Manik e Ricardo Santos - avancados.

Opinião do leitor

Há coisa de dois anos, talvez, foram plantadas algumas árvores no Largo Eng. Brás da Mota que, por sorte, se têm desenvolvido e digo assim porque nunca ninguém lhe dedicou qualquer cuidado para além do resguardo de madeira. Pena que na Avenida Dr. Sá Carneiro idêntica medida não fosse tomada, na ocasião própria, pois uma zona verde é sempre benéfica.

Para a mesma avenida, bem necessários eram uns contentores de recolha do lixo doméstico já que os sacos plásticos colocados junto aos passeios são cobijados pelos cães vadios que, esfomeados, abundam por aqui espalhando o lixo, com todas as consequências daí resultantes. E como os varredores municipais raramente por ali aparecem, terão de ser os moradores da zona a proceder à limpeza da via pública.

Por fim, recordamos a preocupação dos moradores de vários prédios desta vila onde ainda existem fossas sépticas e a quem lhes foi prometido, em tempos, o saneamento básico.

Mas, até agora, nada. E como "quem espera, desespera..."

A. Cruz

(Continua na pág. 6)



*A Câmara Municipal
de Vieira do Minho
saúda todos os vieirenses
e amigos do Concelho.*

Visitem-nos!

VILAR DA VEIGA

Capela do Senhor da Saúde:

"Cem anos de devoção"

Tal como o programa, por nós publicado na devida oportunidade, fazia prever os festejos que, no primeiro fim-de-semana de Agosto, se realizaram nesta freguesia em honra do Senhor da Saúde e da Senhora das Angústias na capela aos mesmos dedicada, revestiram-se de grande brilhantismo e esplendor.

Se da parte religiosa e profana desse programa só há a tecer os maiores eucómos, poder-se-à então afirmar que as gentes do Vilar da Veiga souberam comemorar condignamente o primeiro centenário da referida capela, repleta de tradições e de enorme devoção entre nós.

À moda antiga, e recordando certamente uma tradição que bom seria fosse recuperada, este ano, levantou-se um monumental arco na entrada do adro da capela, do lado norte, que foi elogiado por muita gente. Contudo, a publicação do livro "Cem anos de devoção", relativo ao centenário da Capela do Senhor da Saúde, da autoria do nosso pároco, Pe. Albino Faria e do nosso conterrâneo Avelino José Antunes Soares, constituiu o marco mais significativo da celebração de tal efeméride.

Trata-se de uma colectânea de textos de diversos autores sobre Vilar da Veiga e suas origens, sobre os seus costumes e tradições, designadamente a "Justiça Nova e Justiça Velha" e a Vezeira, bem como a referência às razões históricas, acidentes de percurso e obras de restauro e infra-estruturas efectuadas ao longo destes cem anos na capela do Senhor da Saúde e da Senhora das Angústias, através da recolha de informações testemunhais obtidas junto de alguns anciãos da freguesia, como o Armando Espada, Manuel Afonso Lourenço e Manuel Rodrigues das Almas, este recentemente falecido.

É sem dúvida, uma obra que interessa a todos quantos nasceram ou vivem nesta freguesia.

Pe. Manuel Ribeiro Pinheiro

O nosso conterrâneo e assinante, Pe. Manuel José Ribeiro Pinheiro, que vinha desenvolvendo com muito zelo pastoral e proficiência as funções de pároco de Riba de Ave, onde gozava de imenso prestígio e simpatia da parte da população local e movimentos de apostolado, foi recentemente dispensado pelo Sr. Arcebispo de Braga dessas funções, tendo sido entretanto nomeado para a equipa de formadores do Seminário Conciliar, em Braga.

Ao Pe. Manuel José endereçamos-lhe os nossos parabéns com votos de felicidades nas novas funções que agora irá exercer.

Cá por casa...

No dia 27 de Julho, nasceu o menino António, filho de António César Ferreira Caleiro e de Maria Paula Coelho Lima Caleiro.

No dia 4 de Agosto, nasceu a menina Ana Rafaela, filha de Carlos Manuel Martins e de Isabel Pereira Rodrigues.

No dia 26 de Julho, nasceu nesta freguesia o menino César Miguel, filho de Eurico Alves da Silva e de Ana Paula Figueiredo Pinto.

No dia 18 de Agosto, faleceu a sr.ª Maria da Conceição dos Santos, com 80 anos, esposa do sr. Manuel Afonso Lourenço. No dia 24 de Agosto, faleceu o sr. Manuel Júlio Frias, de 71 anos, natural do Porto.

Na igreja paroquial desta freguesia, realizou-se em 5 de Agosto, o casamento de José Fernandes Martins com Mónica Silvína Pires, ambos naturais do lugar de Pereiró. No dia 15 de Agosto, também na igreja paroquial, consorciaram-se Manuel Augusto Rodrigues Sousa com Maria do Alívio Martins Araújo, naturais desta freguesia.

C



DESPORTO REGIONAL

Campeonatos da A. F. Braga

A II Divisão Distrital tem o seu início no fim-de-semana de 23/24 do corrente, destacando-se na Série B, os jogos Prado - Caldelas e Nogueirense - CD Amares, enquanto que na Série C, registamos o Estorãos - Rossas, Cepanense - Terras de Bouro, Calvos - Mosteiro e o Guilhofrei - Selho. Os campeonatos da III Divisão Distrital apenas começarão em 7/8 de Outubro, passando o Grupo Desportivo do Gerês, que descansará na 1.ª jornada, a disputar a Série B, composta quase exclusivamente por clubes da área do concelho de Braga.

VALDOZENDE

Campo de Trabalho Agrícola Nacional

Pelo quarto ano consecutivo, promoveu a Cooperativa Agrícola de Valdozende a realização de um Campo de Trabalho Agrícola Nacional nesta freguesia, com o patrocínio dos Serviços da Juventude, sendo responsáveis pela Coordenação e Monitoragem Técnica, respectivamente, Maximino Guedes e Eng.º António Brazão.

Os objectivos a atingir com a realização de campos de trabalho foram contribuir para a valorização do trabalho voluntário como instrumento essencial na construção da autonomia e da cooperação juvenil, fomentar o intercâmbio de jovens de diferentes regiões do país, tendo em vista o reconhecimento de diferentes expressões culturais, proporcionar aos jovens participantes uma vivência colectiva e o conhecimento do meio local onde se desenvolve a acção e às comunidades de acolhimento a oportunidade de ver realizados trabalhos que de outra forma tardariam a ser levados a cabo.

Deste modo, 16 jovens de diversas regiões do país, prestaram apoio às actividades agrícolas da Cooperativa, nomeadamente, o combate às infestantes (ex. giestas), limpeza e desinfecção de curral caprino, estrumação de árvores recentemente florestadas, etc.

As actividades de lazer e animação centraram-se sobretudo na realização de visitas guiadas ao concelho, sobretudo ao interior do Parque Nacional Peneda-Gerês, deslocações à piscina da EDP e à barragem da Caniçada, discussão de temas pelos jovens, etc.

Pelo êxito ocorrido de mais esta iniciativa pretende a Cooperativa prosseguir na promoção de actividades a realizar por jovens nacionais e estrangeiros.

Futebol de Salão

À semelhança dos anos anteriores, a Associação Cultural e Desportiva des-

ta freguesia levou a efeito mais um torneio de futebol de salão em que participaram doze equipas de localidades vizinhas.

Os jogos das meias-finais foram disputados, em 26 de Agosto, pelas equipas do Grupo Cultural e Recreativo de Rio Caldo, Frente Cultural do Vilar da Veiga, Cerdeirinhas e Associação de Parada de Bouro, registando-se os seguintes resultados: Rio Caldo, 2 - Vilar da Veiga, 0; Parada de Bouro, 1 - Cerdeirinhas, 0. No dia seguinte, disputou-se a final em que a equipa de Parada de Bouro derrotou a de Rio Caldo por 1 - 0, sagrando-se vencedora do torneio.

Benefício Fiscal ao Gasóleo Agrícola

Informam-se os senhores agricultores que o período de inscrição para o gasóleo agrícola de 1996, decorre de 18 de Setembro a 31 de Outubro.

Os interessados devem deslocar-se aos locais habituais de inscrição portadores dos documentos de identificação e dos documentos comprovativos da propriedade das máquinas agrícolas que vão inscrever.

As máquinas agrícolas inscritas, devem encontrar-se em boas condições de funcionamento, não sujeitas a subutilização e com emprego exclusivo ou predominante na actividade agrícola.

Refira-se que, para o cálculo dos "plafonds" ou limites de gasóleo a atribuir, torna-se necessário indicar o ano de matrícula dos tractores e o ano de aquisição das restantes máquinas agrícolas, considerando que os tractores com mais de 20 anos sofrem uma redução do "plafond" para metade.

Os agricultores que pretendam rectificar as áreas regadas por bomba-gem, deverão efectuar-lo no período de 15 de Abril a 17 de Maio de 1996.

No concelho de Terras de Bouro e na sequência de protocolo efectuado entre a Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho e a Cooperativa Agrícola de Valdozende, os beneficiários das freguesias de Valdozende, Vilar da Veiga e Rio Caldo, deverão deslocar-se à sede da referida cooperativa para efectuarem as suas candidaturas.

VIEIRA DO MINHO

(Continuação da pág. 5)

Câmara renova frota automóvel

Na sua reunião de 6 do corrente, a Câmara de Vieira do Minho deliberou proceder à renovação da respectiva frota automóvel, através de concurso público por sistema "leasing", para a aquisição de um novo camião para o lixo, um tractor agrícola, duas carrinhas ligeiras mistas e um carro ligeiro.

Na mesma sessão, foi adjudicado o circuito dos transportes escolares à Rodoviária, Salamondetur e AML, abriam-se as propostas da empreitada de remodelação da ETAR e atribuiu-se à Junta de Freguesia de Rossas uma carrinha para transportes escolares.

Escola Profissional do Alto Ave

No próximo dia 25, entrará em funcionamento a Escola Profissional do Alto Ave (EPAV), instituição criada pelas Câmaras Municipais de Vieira do Minho e da Póvoa de Lanhoso, além da Adere-Lanhoso e que irá servir os jovens dos dois concelhos que tenham completado o 9.º ano de escolaridade.

A EPAV irá funcionar com dois pólos de formação, um nesta vila, onde será ministrado o Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural e outro na Póvoa de Lanhoso, com o Curso Técnico de Gestão do Ambiente, ambos frequentados por 25 jovens.

Os referidos cursos técnicos terão a duração de três anos, facultando a obtenção de grau académico equivalente ao 12.º ano de escolaridade, tendo este empreendimento implicado um investimento de 150 mil contos, suportados em 70% pelos fundos comunitários e em 30% pelas duas autarquias.

Feira da Ladra promete

De 7 a 9 de Outubro próximo, Vieira do Minho vai uma vez mais ser palco das tradicionais festas concelhias popularmente conhecidas por Feira da Ladra.

O programa elaborado é o seguinte:

Dia 7, sábado, às 21.30 h., noite musical com a participação de Nel Silva

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

GIRASSOL

de: Albino Leite Araújo

Estrada (Amares - Gerês) - Figueiredo
Telef. 992198 • 4720 Amares

e Cristiana, conjunto Delfins e Banda Charles. No dia 8, domingo, às 10 h., entrada de um grupo de Zés-Pereiras; 14 h., arruada pelas famosas Bandas de Música de Revelhe e de Paços de Ferreira; às 14.30 h., cortejo etnográfico das freguesias do concelho; às 23.30 h., espectáculo com Saúl. Na 2ª feira, dia 9, às 10 h., haverá o concurso pecuário de gado bovino e cavalar; às 14 h., actuação das Bandas de Música de Vilarchão e de Vieira do Minho; 15 h., chegada de bois de raça barrosã; 16 h., corrida de cavalos (de passo travado/andadura e a galope); 20.30 h., actuação do Rancho Folclórico de Palmeira; 21.30 h., espectáculo pela Banda Plástica de Barcelos; 23 h., espectáculo com Agatha; 24 h., monumental sessão de fogo preso por afamados pirotécnicos de Lanhelas - Caminha.

ÚLTIMA HORA

O Conselho de Ministros do dia 14 do mês em curso aprovou a ratificação do Plano Director Municipal (PDM) de Vieira do Minho.

Novo Código do Notariado

Os notários vão deixar de ser funcionários do Estado, de acordo com uma reforma do código de notariado recentemente aprovada em Conselho de Ministros.

Segundo o Ministro da Justiça, Laborinho Lúcio, o diploma mantém a figura do notário como oficial público, enquanto delegatário da autoridade do Estado, afastando, porém, a sua condição de funcionário público.

Está ainda previsto um regime de transição de três anos durante os quais os actuais funcionários de notariado podem optar pelo novo regime ou por se manterem como funcionários do Estado, embora noutros serviços.

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

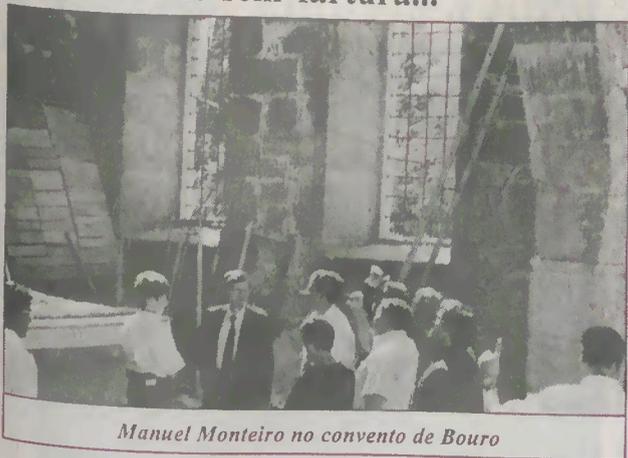
Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

AMARES

Não há fome sem fartura...



Manuel Monteiro no convento de Bouro

Este período de eleições em que o nosso país vive já de há alguns meses a esta parte e atingiu, agora, o seu ponto culminante tem, entre outras, a vantagem de "estremecer" os meios tradicionalmente pacatos como o nosso, onde os políticos que, noutras ocasiões, raramente aqui são vistos, aparecem com frequência na mira de convencer o eleitorado a votar neles. Assim se poderão interpretar, por exemplo, e até à data em que estas linhas são redigidas, as duas visitas que, no curto intervalo de um mês, o ministro Marques Mendes efectuou a este concelho. Na primeira, em finais de Julho, para anunciar obras já há muito prometidas, como a ETAR (orçada em 2 milhões de contos) e o novo quartel da GNR, visitando ainda o Convento de Bouro e Caldelas. Na segunda visita, em finais de Agosto, Marques Mendes veio inaugurar o Centro de Apoio à Juventude, nas instalações dos antigos Paços do Concelho, tendo na ocasião afirmado que "as pessoas de Amares são mais portuguesas que os portugueses das grandes cidades do nosso país". Enfim, em tempo de eleições vale tudo... No dia 30 de Agosto, também Manuel Monteiro, presidente do CDS/PP se deslocou ao nosso concelho tendo visitado a feira semanal, as obras de restauro do Convento de Bouro, o Mosteiro de Rendufe e Caldelas. E por certo que até ao final da presente campanha eleitoral, outros políticos nos irão visitar enchendo-nos de muitas promessas e sonhos lindos. Com o nosso povo, também nos apetece dizer: "não há fome que não traga fartura"!

Festa da Criança

À semelhança dos anos anteriores, realizou-se ao longo da primeira semana deste mês a Festa da Criança em Lago, promovida pelo Agrupamento de Escuteiros daquela freguesia.

Trabalhos de pintura e em barro, teatro infantil, gincana de bicicletas, actividades desportivas e uma "Mini-Chuva de Estrelas", preencheram esta iniciativa que no seu encerramento, em 10 do corrente, dispôs ainda de um "momento cultural" composto por elaboração de poemas pelas crianças, exibição do Rancho Folclórico Infantil local e distribuição de prémios relativos às provas desportivas realizadas.

EUROESCAPE

COMÉRCIO E MONTAGEM DE ESCAPES

— MONTAGENS RÁPIDAS —

De Segunda a Sexta e Sábado todo o dia

Gerdeirinhas - Tabuaças - Telef. 640388 - 4850 Vieira do Minho



O Churrasco

de — Rosa Maria Ribeiro e Jesus Sousa

ESPECIALIDADE: Carnes na brasa

CENTRO COMERCIAL VIDEOEIRO - VILA DO GERÊS • TELEF. 391570

E agora, também em LOBIOS: O Churrasco

(junto ao campo de futebol)

Iremos ter ensino politécnico?

As Câmaras Municipais de Amares e Vila Verde estão em negociações com professores das Universidades Clássica, Portucalense e Lusíada com vista à constituição de uma cooperativa de ensino que assuma a gestão de um futuro estabelecimento de ensino politécnico nesta zona.

Uma das hipóteses aventadas para as instalações desse estabelecimento de ensino é a do Mosteiro de Rendufe, depois de recuperado, podendo o Politécnico do Alto Cávado, numa primeira fase, funcionar nas instalações da escola preparatória de Amares.

Entretanto, há consenso generalizado quanto a duas áreas de formação a ministrar pelo futuro Politécnico: Turismo e Engenharia Ambiental.

Novo pároco de Dornelas

No passado Domingo, dia 17, tomou posse da paróquia de Dornelas, Paredes Secas e Vilela, deste concelho o jovem sacerdote Pe. António Magalhães Sousa, natural de Ribas, Celorico de Basto que veio substituir no cargo e Pe. Manuel Silva Ferreira, que durante 30 anos exerceu o seu múnus pastoral entre nós, para além de ter ocupado o cargo de arcepreste, granjeando enorme simpatia entre os amarenses.

O Pe. Manuel Ferreira, que anteriormente desempenhou também, durante 3 anos, o cargo de capelão do Santuário de S. Bento da Porta Aberta, em Rio Caldo, nesse mesmo dia 17 tomou posse da paróquia de S. Romão de Arões, em Fafe, concelho da sua naturalidade.

Aos dois sacerdotes desejamos os maiores êxitos apostólicos nas funções agora encetadas.

Demissão do Comandante dos Bombeiros

Como consequência do processo disciplinar instaurado pela Inspeção Regional dos Bombeiros do Norte, foi demitido o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Amares, Nuno Macedo, acusado de instigar a greve realizada pelo corpo activo da corporação em Abril passado.

Desta decisão, Nuno Macedo apresentou recurso, o qual, segundo os estatutos, deverá obter resposta no prazo de 30 dias, após a sua entrega. Sendo assim, é possível que à data da publicação desta notícia algo se possa saber já sobre tal questão.

Ouvido pelo nosso jornal, aquele ex-dirigente declinou com delicadeza, prestar, para já, quaisquer declarações, prometendo para mais tarde "deitar a boca no trombone". Aguardemos, pois.

Pela Câmara Municipal

Recentemente, o executivo municipal de Amares deliberou, por unanimidade, aceitar o protocolo destinado à criação nesta Vila da Fundação para Divulgação das Tecnologias de Informação, a funcionar no Centro Infrojovem.

Foram adquiridos dez aparelhos de ar condicionado, pelo valor de 2.522.500\$00 + IVA, destinados a equipar diversos compartimentos do edifício dos Paços do Concelho.

Duas novas viaturas - um ligeiro de passageiros Nissan Micra por 1.503.128\$00 e um todo terreno Lada Niva por 2.195.200\$00 - foram recentemente adquiridas pela Câmara Municipal para reforçar o degradado parque automóvel municipal.

Subsídios a colectividades

Por ocasião da recente visita efectuada a este concelho, o Ministro Marques Mendes procedeu à

VENDE-SE

Restaurante SANTA COMBA

Com recheio e leira no Buraco do Mouro

Telef. 391182
4845 GERÊS

MÓVEIS RÊGA

E

ARTIGOS DIVERSOS

de — Rosa Maria Machado

CASA DA VEIGA - TRASLEIRA - ROSSAS
TELEF. 656495
4850 VIEIRA DO MINHO

assinatura de protocolos com a Adere-Amares, responsável pelo funcionamento do Centro de Apoio à Juventude.

Na mesma altura, Marques Mendes atribuiu os subsídios de 15 mil contos à Associação Cultural de Dornelas, a receber em "tranches" anuais de 5 mil contos até 1997, enquanto que a Associação Cultural de Fiscal, Grupo Desportivo e Cultural de Figueiredo e Clube Desportivo e Cultural Amarense foram contemplados com 2.500 contos cada.

Exposição em Bouro

As Festas de Santa Maria foram reabilitadas em Bouro com elevado mérito. O programa satisfaz globalmente pela qualidade das diversas acções. Relevo especial para a exposição "Bouro antigo/Bouro actual". De realçar um pequeno conjunto de instrumentos musicais que pertenceram à antiga Banda. Os documentos expostos reportam-se historicamente a este século, o que permitiu à juventude actual visualizar pessoas e acontecimentos que os implicam quanto à ascendência.

As festas da primeira semana de Agosto deram orgulho e confiança às gentes da sede do velho Couto dos Frades de S. Bernardo.

Queria emagrecer e acabou por morrer

Marta Cristina Rocha da Silva era uma miúda bonita de 15 anos, natural de Caires. Queria ser ainda mais bonita, e fiou-se nas receitas baratas das revistas, nem sempre honestas para com os menos conscienciosos. Faleceu a 1 de Agosto por causa das curas de emagrecimento.

Ligação de Amares a Figueiredo

A Junta de freguesia de Amares aproveitou o paralelo extraído do centro da vila aplicando-o nos lugares do extremo e Crasto. Acabou ali a separação com Figueiredo. O bairrismo talvez não. Conforme o Presidente da Junta, está já em obras também a conhecida rua da Lama, de acesso ao monte de Rabadas, a partir da rua da Boavista.

Mudar de freguesia sem sair do local

Segundo fonte digna de todo o crédito, um morador da freguesia de Amares resolveu facilmente o seu complexo de aversão para com a terra onde construiu a casa. Nada mais simples. Construiu num terreno rústico da matriz de Amares. Obteve, depois, um outro terreno na freguesia de Ferreiros e registou no respectivo número o prédio urbano construído na outra freguesia. E tudo está devidamente legalizado perante as finanças. Ou talvez não?

Falecimento

No dia 14 do corrente, faleceu em Caldelas a Sra. D. Ester da Silva, de 68 anos, esposa do Presidente da Junta de Freguesia daquela vila, sr. Manuel de Jesus Afonso, a quem apresentamos sentidos pêsames.

C

Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários. Fabrico diário. Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú.

Telef. 351555 • 4840 Terras de Bouro

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 | 4720 Amares

ADEGA DO RAMALHO

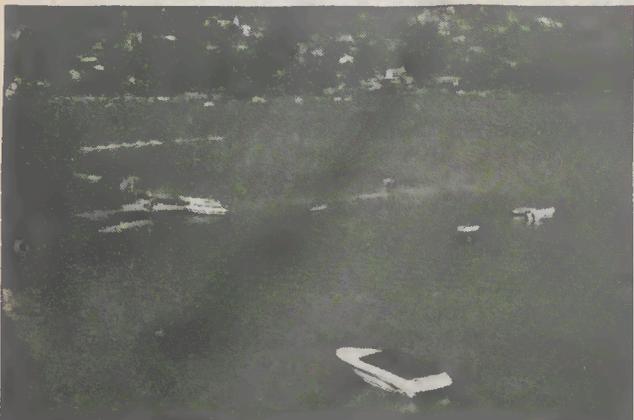
de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

RIO CALDO

O que se passa?



Apesar da seca, os níveis das águas da albufeira da Caniçada, em Agosto, encontravam-se nos máximos. Porquê?

O período extremamente seco que no nosso país se registou até à primeira semana deste mês, ao ponto de, nas zonas mais afectadas, não haver memória de semelhante situação levaram a que as reservas de água nas albufeiras, como os caudais dos próprios rios descessem para níveis muito baixos.

Entre nós, porém, e ao contrário do habitual, que este ano seria mais que justificado, desde meados de Julho que as águas da Barragem da Caniçada atingiram níveis nunca vistos no pico de Verão, muito idênticos aos que se verificam nos meses chuvosos de Inverno. Porquê?

As pessoas interrogam-se e na falta lamentável de informação exacta da parte das entidades responsáveis, fazem-se conjecturas e suposições. Umas,

relacionam tão estranha situação com a colocação dos ancoradouros do dito Centro Náutico desta freguesia. Outros, com o barco de recreio que Vieira do Minho instalou nas águas da referida barragem. Mas, como é normal nesta terra, toda a gente fala, ninguém esclarece o sucedido e, portanto, ninguém sabe nada de nada.

Ou por outra: o que se sabe é que, talvez por via disso, a barragem de Vilarinho da Furna apresenta um nível muito baixo nas suas águas, vendo-se já as paredes do Velho casario da parte mais alta daquela aldeia submersa. E em contrapartida, as praias naturais de albufeira da Caniçada que, em épocas estivais anteriores, eram frequentadas por um considerável número de turistas e residentes, este ano estiveram completamente inundadas pelas águas. O que, naturalmente, provocou prejuízos consideráveis ao turismo da região.

Escola C+S arranca amanhã

Conforme o previsto, confirma-se em absoluto o arranque da nova escola C+S desta freguesia no início do presente ano lectivo: amanhã, dia 21, terão início as aulas para os alunos do 5.º ano e no dia 25, 2.ª Feira, para os do 7.º ano.

Sonho antigo que, após diversas vicissitudes, atinge agora a sua concretização, este empreendimento não deixa de constituir um melhoramento assinalável para toda a região do Vale do Cávado terrasboureense que, face aos ventos cada vez mais intensos e agrestes da desertificação, só o futuro poderá confirmar se será rentável ou não.

Com uma Comissão Instaladora composta pelos professores Manuel Gonçalves Pereira (Presidente), Maria Luísa Costa (Vice-Presidente) e Henrique Pinto (Secretário) a nova escola irá funcionar com cerca de 150 alunos distribuídos por seis turmas dos 5.º e 7.º anos, sendo o corpo docente formado por 15 professores.

Dotada de 18 salas de aula, quer teóricas, quer práticas, vários gabinetes, cantina, secretaria, biblioteca e espaços lúdicos e desportivos a nossa Escola C+S que, a partir do próximo ano lectivo alargará o seu âmbito até aos 6.º e 8.º anos, provocando assim, o encerramento definitivo dos Postos da Telescola do Gerês, Rio Caldo e Valdozende, bem merecedora é do carinho e dedicação não só dos que nela passarão a desenvolver a sua actividade, como também dos pais, encarregados de educação e população em geral de cuja acção, em termos de comunidade educativa, todos poderão vir a beneficiar.

Nós por cá...

No dia 18 de Agosto, nasceu entre nós o menino Miguel José, filho de Abel Carvalho Costa Lopes e de Maria da Conceição Silva Dias.

No dia 19 de Agosto, na nossa igreja paroquial, realizou-se o casamento de Manuel Barbosa Fernandes, natural de Gualtar, Braga com Isabel da Conceição Sousa Costa, desta freguesia.

Também na nossa freguesia paroquial, em 25 de Agosto, se consorciaram Francisco Pereira Costa, de Vilar da Veiga, com Severina Sousa Afonso, natural desta freguesia.

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 992270 / 992324

DAQUI, BRASIL!



DAGMAR LOURENÇO

A partir deste número, e sempre que possível, passaremos a publicar a colaboração da nossa correspondente no Rio de Janeiro, Dagmar Lourenço.

Natural de Amares, embora residente no Brasil há muitos anos, Dagmar Lourenço é uma figura bem conhecida entre a colónia portuguesa do Rio de Janeiro e apreciada colunista social do jornal "Voz de Portugal", um dos periódicos mais antigos da comunidade luso-brasileira.



10 de Junho comemorado no Rio de Janeiro

Este ano da graça de 1995 proporcionou que o dia 10 de Junho fosse um sábado e assim a directoria do Real Gabinete Português de Leitura, a Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras e o Conselho das Comunidades Luso-Brasileiras do Rio de Janeiro deixassem aquela histórica severidade da sessão solene, organizando um belo espectáculo cívico a festejar o Dia de Camões, Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas.

Uma linda tarde/noite, como palco o anfiteatro do Gabinete, repleto por todas as figuras que se interessam pela grandeza de Portugal e pela glória de suas tradições. Usaram da palavra várias autoridades e também usou a tribuna o Embaixador José Aparecido, uma das figuras mais admiradas e queridas da comunidade Luso-Brasileira. O ilustre político foi portador de emocionante moção do actual Embaixador do Brasil em Portugal, o ex-presidente Itamar Franco. Ainda no mesmo sentido, o ilustre Cônsul Geral de Portugal no Rio de Janeiro, Dr. Carlos Pais, usou a tribuna para a leitura de exaltada mensagem do Governo de Portugal à Comunidade Lusófona do Brasil.

A finalizar, veio o fabuloso concerto de guitarra do virtuoso Prof. Manuel Marques que dedilha e interpreta as mais variadas canções, trazendo às mãos e ao lendário instrumento, a alma fatalista de Alcácer-Kibir e o coração plangente da saudade e do amor. (extraído do Jornal Portugal em Foco, jornalista Carlos Anástacio). Fotos de Dagmar Lourenço.

Um minhoto admitido na Confraria do Vinho do Porto

O melgacense António Barbeitos Silva é o único representante da cidade do Rio de Janeiro a entrar para a Confraria do Vinho do Porto, que tem ao todo 500 sócios em todo o mundo. E tem figuras conhecidas mundialmente como sócios tais como: o Príncipe das



Astúrias, o Presidente de Portugal Mário Soares, Rei Alberto da Bélgica, Presidente da Galícia, entre muitos outros. O Chanceler da Confraria é o Sr. António Felipe e esta foto foi captada no Palácio São Clemente no Rio de Janeiro, na recepção onde compareceram muitos membros da Confraria do Vinho do Porto. Na foto muitos convidados ilustres da sociedade carioca e o Sr. António Barbeitos Silva, devidamente condecorado.



Hotel Bela Vista

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA ***

PISCINA

PARQUE

TÊNIS

GINÁSIO

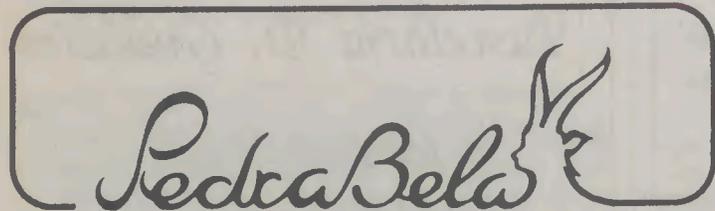
GARAGEM

PARQUE INFANTIL

Telefones: 053-361502 . 053-361512.053-361513

053-3611518.053361550.053361117

Fax: 053-361136

TERMAS DE CALDELAS
4720 AMARES • PORTUGAL

PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões • Javali • Veado

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e TelefoneAceitam-se grupos de
Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. (053) 391142 • Fax (053) 391505 • 4845 VILA DO GERÊS

ABERTO
TODO O ANO

Electro Torreense

José Joaquim dos Santos
Anaéto

MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS

VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Parada Rio Caldo • Telef. 391062
4845 GERÊS

Já pagou a sua assinatura?

VILA DO GERÊS

Apenas um exemplo...



Uma das principais acusações que geralmente se ouvem contra os funcionários do Estado ou das Câmaras Municipais relaciona-se com a sua propalada exígua apetência para o trabalho, isto é, com a reduzida produtividade que alegadamente se poderá registar em relação a parte desses trabalhadores.

E esse coro de protestos é frequente ouvir-se, por exemplo, sempre que a função pública e/ou a administração local recorre à greve para reivindicar aumentos de salário. Por outro lado, é certo também que não é correcto generalizar situações pontuais pagando o justo pelo pecador, mas também não deixa de ser verdade que "quem não quer ser lobo, não lhe deve vestir a pele"...

A gravura anexa que hoje publicamos poderá ser, do que vimos a afirmar, um elucidativo exemplo.

Ela foi obtida junto à ETAR da Assureira, cerca das 11.30 h. da manhã do dia 4 do mês em curso, uma 2.ª Feira, portanto dia normal de trabalho e reproduz uma carrinha da Câmara Municipal de Terras de Bouro com um funcionário camarário na "pose" relaxada que se pode verificar. A poucos metros de distância, encontrava-se o Presidente do Partido Popular, deputado do Parlamento Europeu e candidato à Assembleia da República, Manuel Monteiro, juntamente com a sua comitiva e vários residentes que lhe expuseram as suas reclamações contra o mau funcionamento daquela estação de tratamento.

Independentemente das tarefas que, nesse dia e àquela hora, pudessem estar atribuídas ao funcionário em questão, pensamos que a sua postura perante as pessoas lá presentes constituiu um mau exemplo que em nada abona o bom nome e o espírito trabalhador dos nossos funcionários municipais. É que, como diz o povo, "à mulher de César não basta que seja séria, mas também terá de o parecer".

Aos nossos funcionários municipais, pagos com o dinheiro dos nossos impostos, exige-se não só que trabalhem, como também, dentro do seu horário normal de trabalho, como foi o caso, tenham uma postura condizente com as tarefas que normalmente lhe são atribuídas. A não ser que, naquele dia e àquela hora, a missão atribuída ao funcionário em questão tenha sido, efectivamente, outra. Quem sabe?...

Remodelação na Empresa das Águas

A Empresa das Águas do Gerês, entidade exploradora da nascente das nossas águas termais e a maior proprietária de terrenos e outros bens nesta vila, sofreu recentemente uma remodelação nos seus accionistas.

Propriedade da família Magalhães, do Porto, como accionista maioritária e do industrial vimaranense António Pimenta Machado, aquela empresa passou a dispor de uma nova composição já que, a partir de agora, as acções distribuídas por vários irmãos da família Magalhães ficaram todas elas na posse de um só, derivado a partilhas, enquanto que a posição de Pimenta Machado mantém-se inalterável.

Entretanto, na assembleia geral da empresa marcada para o próximo dia 25, proceder-se-à à nomeação dos novos gerentes, os quais parecem animados em dar um grande impulso à referida empresa, designadamente no Hotel Maia, em ruína iminente, como se sabe. Já não será sem tempo, conve-nhamos.

Festa da Padroeira brilhou

De 25 a 27 de Agosto, o Gerês esteve em festa para homenagear a sua padroeira, Sta. Eufêmia.

Problemas derivados do facto da Empresa das Águas se ter oportunamente recusado a organizar as festas deste ano levaram a que só praticamente em cima da hora, um punhado de jovens encabeçados por Gaspar Lopes, juiz da festa do ano anterior, se decidissem a tudo fazer, dentro do possível, para que tal tradição não fosse interrompida.

E, na verdade, tal viria a suceder estabelecendo-se um programa diversificado e rico, a que não faltou a procissão de velas, actuações do Rancho Folclórico "Os Ceifeiros de Cantelães" e da Banda Teixeira Pinto na tarde e noite do dia 26, missa solene e sermão em honra de Sta. Eufêmia, actuação da Banda de Música de Monção, desfile da famosa fanfarra das Majorettes da Lousã, imponente procissão que abriu com uma força da GNR a cavalo e referida fanfarra, arraial minhoto com o conjunto musical "O Nevada", de Caminha, e uma sessão de fogo de artifício a culminar os festejos.

Estão, portanto, de parabéns todos aqueles que, apesar das adversidades surgidas, trabalharam e contribuíram para que a festa em honra da nossa padroeira não deixasse de ser feita. Entretanto, a Comissão de Festas de Sta. Eufêmia para 1996 tem a seguinte constituição: **Juíz** - António Mouta Martins; **Juíza** - Teresa da Silva; **Secretário** - Luís Lopes Teixeira; **Tesoureiro** - António Silva Sousa; **Mordomos** - Carlos Teixeira da Silva, João Branco Alves, José Filipe Oliveira, João Silva Martins; **Mordomas** - Maria Alexandra Vieira, Fernanda Fernandes Silva e Lúcia Teixeira Carvalho.

LEIA, ASSINE
E DIVULGUE
O "GERESÃO"

Bodas de prata matrimoniais

No passado dia 22 de Agosto, decorreram as bodas de prata matrimoniais dos nossos conterrâneos e assinantes Fernando Costa e Maria do Carmo Pereira Guimarães, radicados em Londres.

A missa de Acção de Graças foi celebrada na Capela de St.ª Eufêmia, precisamente no mesmo local onde, há 25 anos atrás, se realizou o casamento sendo celebrante o Pe. José Vaz Pinto, capelão da comunidade portuguesa na capital da Grã-Bretanha.

Findas as cerimónias religiosas, o casal, familiares e amigos dirigiram-se para um conhecido restaurante próximo de Amares, onde confraternizaram agradavelmente pela tarde fora. Ao casal em festa, os nossos parabéns.

Notícias Breves

- A pavimentação da estrada florestal desde o Zanganho à Fonte da Recta custou 39.584 contos, 28.938 dos quais foram comparticipadas pelos fundos comunitários. Quando será que idêntica obra se fará nos acessos à Pedra Bela?

- Apesar de já ter decorrido o prazo de 90 dias imposto pelo Ministério do Ambiente à Câmara de Terras de Bouro para proceder a obras de remodelação na ETAR do Gerês até há poucos dias nada lá foi feito nesse sentido. Porquê?

- Durante o mês de Agosto, foram muitos os geresianos ausentes que visitaram a sua terra natal. Dentre eles, destacamos o Júlio Alves Brito (Mineiro) que não vinha ao Gerês há 45 anos!

- Encontra-se aberto o concurso público para a 3.ª fase do Centro Termal do Gerês, cujo preço-base ultrapassa os 151 mil contos, sem IVA, sendo o prazo de execução de 360 dias.

Cartório Notarial de Amares
JUSTIFICAÇÃO

A cargo da Licenciada Maria Helena dos Santos Mota da Silva. CERTIFICO que por escritura de JUSTIFICAÇÃO lavrada neste Cartório no dia vinte e nove de Agosto findo e exarada de foseis e seguintes do Livro de notas número Setecentos e Treze-B João da Silva, natural da freguesia de Dornelas e mulher Maria da Silva, natural da freguesia de Paredes Secas, ambas do concelho de Amares e residentes no lugar de Devesa do Monte da freguesia de Figueiredo, deste mesmo concelho, casados segundo o regime da comunhão geral de bens. DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores de um prédio misto, composto de casa de rés-do-chão e primeiro andar, para habitação, quintal e terreno com videiras, sito no lugar de Devesa do Monte da freguesia de Figueiredo do concelho de Amares, a confrontar do norte com Manuel António Dias Pimenta e irmão, do sul com Carlos Maia Martins, do nascente com Manuel António Dias Pimenta e irmão e do poente com estrada nacional, inscrito na respectiva matriz sob o artigo urbano 223 e sob o artigo rústico 11, com o valor patrimonial de oitenta e quatro mil setecentos e quarenta escudos, omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho, como verifiquei através de uma certidão 1.ª passada em dezoito do corrente mês, que arquivo, com o valor declarado de MIL CONTOS.

Que não dispõem de título formal que permita registar na citada Conservatória o dito prédio, embora sempre tenham estado há já mais de vinte anos na detenção e fruição do mesmo.

Que essa detenção e fruição foram adquiridas e mantidas sem violência e exercidas sem oposição e ocultação, de modo a poderem ser conhecidas de quem pudesse ter interesse em contrariá-las.

Que tal posse, assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprios, e traduziu-se em factos materiais conducentes ao seu integral aproveitamento, de todas as suas utilidades, habitando-o, pagando as respectivas contribuições e impostos e cultivando o terreno do mesmo.

Essa posse, pacífica, pública, continua e durante há já mais de vinte anos facultando-lhes a aquisição do dito prédio por USU-CAPITÃO do direito de propriedade, direito esse que pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Cartório Notarial de Amares, aos vinte e nove de Agosto de mil novecentos noventa e cinco.

O Ajudante,
(Maria Emilia da Silva Cintrão)

Rodrigues & Nêvoa, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE:

ANDARES

APARTAMENTOS

LOJAS

ESCRITÓRIOS

VIVENDAS

ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º

Telefs. 78170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA

SOUTO

Ao serviço de Deus e dos homens há 60 anos

Albertino Martins, nasceu no lugar da Igreja, Souto, no dia 7-2-1909 filho de Secundino Martins, professor e de Aira Rosa Gonçalves, doméstica, ele natural de Gomide - Vila Verde, ela de Covide - Terras do Bouro casal cujo lema era o trabalho, honestidade e ajuda aos mais necessitados.

Tiveram 13 filhos, sendo o Albertino um dos mais novos, que com seu pai aprendeu as primeiras letras, fazendo a 5.ª classe.

Depois, foi para o Liceu Sá de Miranda em Braga, onde concluiu o 5.º ano.

Vocacionado para a vida sacerdotal, entrou para o seminário diocesano, tendo-se ordenado em Julho de 1935.

O Pe. Albertino no meio da sua grande família, muitos colegas, amigos e outras pessoas que a Igreja desta freguesia não pudera suportar, cantou a Missa Nova no dia 25-8-1935 e são ainda muitos os soutsenses que se recordam desse grande dia, dessa grande festa.

De seguida foi colocado na Paróquia de Infias, Conde, Garfe-Póvoa de Lanhoso e depois Pevidém - Guimarães, onde permaneceu longos anos.

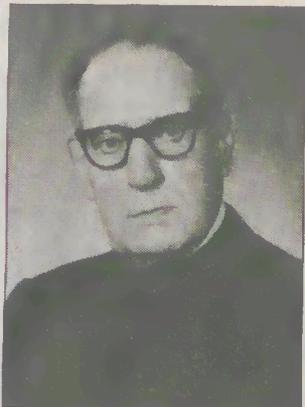
Em 1975, e já com muitos anos de árdua tarefa, foi nomeado Capelão do Colégio das Irmãs Clarissas, na Vila das Aves, onde ainda permanece e presta valiosa ajuda ao Pároco local.

Na Igreja desta localidade, onde fora baptizado, comemorou em 15-8-1960 as suas bodas de prata e em 15-8-1985, as de ouro.

No passado dia 6 de Agosto, o Pe. Albertino com toda a sua vitalidade quis comemorar o terceiro e grande acontecimento da sua vida e carreira sacerdotal: 86 anos de idade e 60 ao serviço da Pastoral e da comunidade, com uma missa em acção de graças, por ele presidida.

No final, na casa que o viu nascer foi fornecido um jantar por um restaurante desta localidade, estando presentes muitos familiares e amigos, alguns vindos de terras bem distantes.

Ao Sr. Pe. Albertino este Jornal deseja muitas felicidades e muitos anos ao serviço do Povo de Deus.



Casamento

No dia 20 de Agosto, no Mosteiro de St.ª Maria da Victória - Batalha deram o seu enlace matrimonial, Maria Lucinda Pereira da Costa, natural desta freguesia e João da Silva Costa, natural da Batalha, residentes em França.

Aos noivos (assinantes deste jornal) e seus familiares, desejamos muitas felicidades.

Novos Assinantes

São mais quatro os soutsenses, que moram em terras bem distantes e querem estar a par das notícias da sua terra através deste jornal: Manuel José Marques da Silva (Brasil); Teresa Pereira Viegas (Algarve); Maria Rosa Pereira da Costa (França); e António da Silva Marques (França).

Caça "dá" milhões...

Depois de nos passados dias 15 de Agosto e 3 de Setembro ter aberto a época de caça para as rolas, patos, pombos e codornizes respectivamente, no próximo dia 8 de Outubro proceder-se-á à "abertura geral" da caça, destinada à perdiz, lebre, coelho bravo, raposa, faisão, galinhas e tordos, entre outras espécies cinegéticas.

De salientar que a época de caça está a gerar, anualmente, um volume de negócios da ordem dos 40 milhões de contos, englobando os sectores do equipamento técnico, fardamento, comércio e combustíveis de deslocação.

Neste momento, as zonas de caça associativa ocupam 70% da área destinada ao regime especial de caça, numa área de 40% do território e envolvem cerca de cem mil caçadores, enquanto que as zonas de caça turística ocupam 30% do regime especial e integram cinquenta mil caçadores.

Em Portugal, o efectivo total é de cerca de 250 mil caçadores para um conjunto de 600 mil armas de caça registadas.

2.ª Publicação - "Geresão"
N.º 53 de 20/9/95

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que nos autos de Acção Sumária N.º 94/95 a correr termos pelo 1.º Juízo deste Tribunal, em que é autor Rodoviária D'Entre Douro e Minho, SA, com sede na Praça da Estação Rodoviária, Braga e Réus Fundo de Garantia Automóvel e MARTINHO MAMEDE BRITO DOMINGUES, ausente em parte incerta e com última residência conhecida em Guardinha, Gondoriz, Terras do Bouro, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr finda a dilação de TRINTA DIAS, a contar da segunda e última publicação do anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que a autora deduz e que consiste em que o réu seja condenado a pagar-lhe a quantia de 128.027\$00 e juros.

Vila Verde, 22 de Junho de 1995

O Juiz de Direito,
a) José Manuel Igreja
Martins Matos
A Escrivã-Adjunta,
a) Maria Helena Silva
Fernandes

Conservatória do Registo Comercial de Amares SENA - Sociedade Exploradora de Cafés, Restaurantes e Similares Lda.

N.º de Matrícula 00245
N.º de Ident. de Pes. Col. 502.540.494
N.º de Inscrição 02
N.º e Data da Apresentação 06
95/Agosto/08

MARTINHO NOGUEIRA DA SILVA, Conservador do Registo Civil, Predial e Comercial de Amares, CERTIFICA, que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 400.000\$00 para 2.000.000\$00 e tendo alterado os artigos 1.º, 2.º, 3.º e 5.º os quais ficaram com a seguinte redacção:

Artigo 1.º

1. A sociedade adopta a firma "Sena - Sociedade Exploradora de Cafés, Restaurantes e Similares Lda." e tem a sua sede no lugar de Santa Marta, freguesia de Lago, concelho de Amares.

Artigo 2.º

O objecto da sociedade consiste na exploração de restaurantes, bares, cafés, casas de pasto e estabelecimentos similares e de diversões.

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dois milhões de escudos, dividido em quatro quotas iguais, do valor nominal de quinhentos mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios.

Artigo 5.º

1. A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, são deferidas aos gerentes.

3. Ficam desde já nomeados gerentes todos os sócios.

4. Ficam incluídos nos poderes de gerência a compra venda e aluguer de veículos automóveis.

Está conforme o original

- Contém 2 folhas.

- O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na sua pasta respectiva.

- Conservatória do Registo Civil e Predial e Comercial de Amares aos 21 de Agosto de 1995.

O Conservador,
a) Martinho Nogueira da Silva

PADARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

GABINETE DE CONTABILIDADE

S. BENTO DA PORTA ABERTA
(Residencial "A Rampinha")

TÉCNICO DE CONTAS EXECUTA E RECUPERA ESCRITAS, TRATA DE TODOS OS IMPOSTOS: IVA, IRS, IRC, SEG. SOCIAL, PROCESSAMENTO DE SALÁRIOS, POSSIBILIDADE DE ASSISTÊNCIA NA EMPRESA. TRATA AINDA TODA A DOCUMENTAÇÃO E SEGUROS.

BASE 3 • Telef. 371516 / 391363

BELEZA DA SERRA

SNACK-BAR • RESTAURANTE • RESIDENCIAL

COM VISTA PANORÂMICA PARA A ALBUFEIRA DE CANIÇADA

COZINHA REGIONAL - QUARTOS DE BANHO PRIVATIVOS

SERVIÇO ESMERADO - BOM AMBIENTE

ROJÕES À MINHOTA - COSTELETA DE VITELA E BIFE DE BOI NA TÁBUA

Nova gerência de *Irmãos Guimarães*

Vilar da Veiga

Telef. 391457

4845 GERÊS

DOCAUTO

AUTOMOBILÍSTICA - SEGUROS

- Legalização de Veículos Estrangeiros

- Lei Geral
- Emigrantes

- Renovação e Trocas de carta de condução

- Resolução de todo o tipo de processos junto das conservatórias e direcção de viação

Rua 1.º de Maio
4730 VILA VERDE

Telef. 323221

Fax 311045

LOBIOS



Novo Aceredo urbanizado

Como se sabe, Aceredo foi uma das povoações deste município que ficou submersa sob as águas da barragem de Lindoso em Fevereiro de 1993. Os seus habitantes procuraram novos locais para construir as suas residências, ainda que uma boa parte - cerca de vinte - optassem por não se desvencilhar das suas raízes ancestrais, edificando as suas novas residências num espaço próximo criando assim o Novo Aceredo.

A medida em que foi crescendo o povoado, o município foi-o dotando de diversas infraestruturas, tais como o saneamento básico, recolha de lixo,

auxílios aos residentes para captação e distribuição de linhas de água, iluminação pública, acondicionamento de praças e ruas com ajardinamento e plantação de árvores, para além do alcatroamento dos acessos, das ruas e praças, cujo orçamento, só no que respeita à pavimentação, ascendeu a dezasseis milhões de pesetas.

Igualmente foi destinada uma praça para a construção de uma capela, neste momento a ser tratada entre a população local e o Bispo de Orense, por forma a que o padroeiro do antigo Aceredo, o Apóstolo Santiago, em breve possa "retomar funções" no Novo Aceredo.

I Festa Gastronómica do Bacalhau

Organizada por uma comissão de residentes e apoiada pela Associação dos Amigos de Riocaldo realizou-se, no passado dia 6 de Agosto, no recinto dos Banhos, em Riocaldo, a I Festa Gastronómica do Bacalhau.

Os duzentos quilos do saboroso peixe confeccionado em diversas variedades por competentes profissionais deliciaram as centenas de comensais que, nesse dia, visitaram aquele aprazível local. Esperemos que, no futuro haja novas edições destas jornadas gastronómicas, devidamente organizadas, pois a experiência, mesmo em condições atmosféricas adversas, resultou positiva.

Auditoria ao Município

Em reunião plenária do município de Lobios, foi decidido por unanimidade mandar fazer uma auditoria à gestão municipal da última legislatura.

Esta decisão foi provocada por certas acusações proferidas na recente campanha eleitoral contra alguns membros do Partido Socialista, alegadamente responsáveis por pretensas irregularidades na utilização de dinheiros públicos. De salientar, entretanto, que os próprios representantes do PSOE votaram a favor da referida auditoria de maneira a que se clarifique o destino dado às verbas públicas até à última peseta.

Festas municipais

Complementando as festividades que, durante todo o mês de Agosto, proliferam pelos nossos povoados, também nos dias 11 e 12 daquele mês se realizaram entre nós as tradicionais festas concelhias.

O que se estranhou um pouco foi que a Festa do Emigrante, na Portela do Homem, realizada nos últimos anos no penúltimo Domingo de Agosto, este ano não se efectuou, talvez pelas influências dos Parques do Gerês-Xurês.

Alcaide de Lobios deputado provincial

O novo alcaide de Lobios, Benito Vasquez, foi eleito recentemente pelo Partido Popular como representante da comarca de Bande na Deputação Provincial de Orense. Desta forma, o nosso alcaide passou a fazer parte do máximo órgão provincial, que continua a ser presidido por Baltar Pumar.

Nova edição de "O Fitoiro"

Depois do número zero, saiu recentemente o n.º 1 de "O Fitoiro", boletim informativo da Associação dos Amigos de Riocaldo.

Propondo-se passar em revista alguns temas de interesse para a população local, preferentemente ligados a aspectos ambientais, ecológicos e a questões culturais, etnográficas ou antropológicas este número de "O Fitoiro" dedica particular atenção à Festa do Bacalhau (a que acima nos referimos), ao projecto das minicentrals hidroeléctricas no rio Laboreiro, entrevista com o director do Parque Natural da Baixa Limia - Serra do Xurês, o "Futuro do património arquitectónico popular, o "Turismo e Riocaldo", "A nossa fala", "Vida e martírio de Santa Eufêmia de Galícia", e "A fauna do Parque Natural Baixa-Limia - Serra do Xurês (os mamíferos)", entre outros.

HOSTAL RESTAURANTE LUSITANO

• Comida Regional

• Serviço à Lista

Telef. 448028

LOBIOS (Orense)

Vai à Espanha?

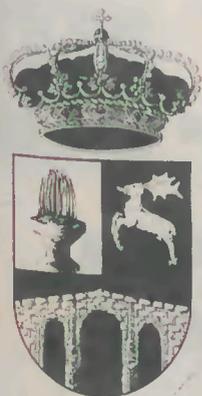
Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Rio Caldo

LOBIOS



A Câmara de Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas FEIRAS DE LOBIOS que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no último domingo na Portaxe.



RECAUCHUTAGEM

RAMIÃO

DE —
MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

25

ANOS

AO SERVIÇO DO PNEU

BRAGA

BARCELOS

VIEIRA DO MINHO

MONTALEGRE



616229

626714



812548

817033



647459

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR



Café - Bar

CUBANO

Saboreie o melhor café de Espanha em LOBIOS

Ambiente requintado

Esplanada com música ambiental

VALE DO LIMIA - LOBIOS

NOVO ALCAIDE DE LOBIOS:

Quero que esta gente fique aqui!

Continuação da pág. 16

sa, Riocaldo e no lugar da Vila. Depois, como projecto imediato de realização, temos o abastecimento de água suficiente à freguesia de Grou, onde existem carências nesse sector, principalmente no período do Verão. Quanto à iluminação, todas as povoações estão cobertas de energia eléctrica, faltando apenas rematar a zona de Novo Azere-do, o que se fará dentro de dias.

G. - *Que opinião tem a respeito da feira mensal de Lobios?*

B.V. - Acho que está em franco desenvolvimento e em Agosto passado, o movimento nela registado foi de tal ordem que até interrompeu o trânsito. De momento, o espaço para a feira foi alargado desde o edifício da Guarda Civil até à ponte de saída de Lobios, em direcção à Portela do Homem.

As pessoas estão a corresponder inteiramente a essa iniciativa, mormente no Verão. Isso faz-nos pensar em se arranjar, entretanto, um espaço mais adequado para se

realizar a feira, embora de momento não dispunhamos de terreno apropriado a esse efeito exclusivo.

G. - *Voltando à questão do Balneário de Riocaldo, o município de Lobios já terá pensado na necessidade imperiosa de se proceder a um ordenamento daquela área?*

B.V. - Estamos atentos a esse problema e, por exemplo, sobre a mini-piscina não se pode admitir que duzentas pessoas se possam banhar em tão curto espaço. Na avenida de acesso ao futuro Balneário iremos proibir o estacionamento de viaturas e ao longo da mesma irão ser plantadas árvores que, futuramente, possam proporcionar sombra.

G. - *Nestes três meses de exercício de funções de alcaide, acha que estará a valer a pena?*

B.V. - Sim, estou contente porque vejo que a resposta das pessoas está a ser positiva. Todos os dias recebo muita gente a expor-me diversos problemas, o que prova a confiança que em mim depositam para os resolver. Vamos a ver.

A. M.



Vibração Melódica no FM

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AMARES

Drogaria Pinheiro Manso Lda.

N.º de Matrícula 00249

N.º de Ident. de Pes. Col.

N.º de Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação 03

95/Agosto/30

MARIA FERNANDA OLIVEIRA COSTA PIRES DA SILVA, Ajudante em exercício, da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Amares, CERTIFICA, que entre António da Costa Barros c.c. Maria da Conceição Fernandes da Silva, na comunhão geral e Rui Manuel Vieira Gonçalves c.c. Fátima Machado Sá Gonçalves, na comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO: - A sociedade adopta a firma: "DROGARIA PINHEIRO MANSO, LDA.", e vai ter a sua sede na Rua José Alves Leite, da freguesia e concelho de Amares, a qual durará por tempo indeterminado, com início nesta data;

- Parágrafo único: - Por simples deliberação da gerência a sociedade poderá mudar a sua sede para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou concelhos limítrofes, bem como criar sucursais, filiais, agências ou quaisquer outras formas de representação quer no território nacional ou no estrangeiro.

SEGUNDO: - A sociedade tem por objecto a compra e venda de materiais de construção, sanitários, azulejos, tintas, vernizes, ferragens e outras utilidades.

TERCEIRO: - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, e já entrado na caixa social é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de quinhentos mil escudos, cada, pertencentes uma a cada um dos sócios, António da Costa Barros e Rui Manuel Vieira Gonçalves.

QUARTO: - A gerência e administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dela, activa e passivamente, e remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução;

Parágrafo primeiro: - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para ela são necessárias as assinatu-

ras conjuntas de dois gerentes; - Para os actos de mero expediente basta a assinatura de qualquer um dos gerentes.

Parágrafo segundo: - Ficam incluídos nos poderes de gerência a compra e venda de veículos automóveis, assinar contratos de leasing ou locação financeira de quaisquer veículos automóveis ou móveis e ainda dar ou tomar de arrendamento quaisquer imóveis e dar de trespasse quaisquer estabelecimentos.

Parágrafo terceiro: - Fica expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente assinar letras de favor, fianças, abonações ou outros actos semelhantes.

QUINTO: - A cessão e divisão de quotas, carece sempre do consentimento dos restantes sócios, aos quais é reservado o direito de preferência em primeiro lugar e a sociedade em segundo lugar.

SEXTO: - Por morte ou interdição ou inabilitação de qualquer sócio a sociedade continuará com os herdeiros do falecido e o representante legal de interdito ou inabilitado, devendo aqueles nomear de entre si um que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

SÉTIMO: - A sociedade poderá amortizar a quota ou parte da quota de qualquer sócio nos casos seguintes:

- a) - Falência ou insolvência do respectivo titular;
- b) - Arresto, arrolamento, penhora ou qualquer outro procedimento cautelar ou administrativo;
- c) - Arrematação ou venda ou adjudicação judiciais, excepto Inventário;
- d) - Se em caso de separação de pessoas e bens ou só de bens na partilha a quota não ficar a pertencer por inteiro ao sócio.
- e) - Se algum dos sócios abandonar a gerência da sociedade;
- f) - Por acordo com o titular.

Parágrafo único: - Salvo o caso previsto na alínea f), em que o preço será o acordado, nos restantes casos será o valor apurado no balanço especial realizado para esse efeito.

OITAVO: - (Cláusula transitória):
- Fica desde já autorizada a gerência a proceder ao levantamento do capital social para fazer face a despesas com esta escritura, seu registo e publicações e aquisição de equipamentos para a sociedade.

Está conforme o original.
Amares aos 9 de Setembro de 1995

A Ajudante em exercício
a) M.ª Fernanda O. C. P. da Silva

Henrique & Domingues, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Temos para venda em:

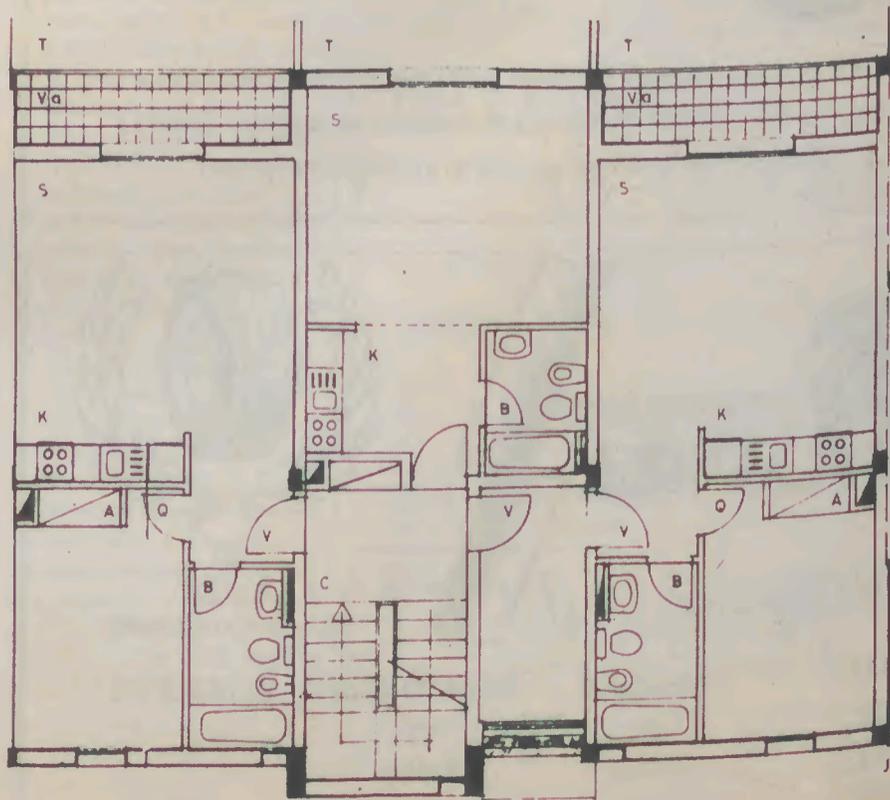
BRAGA - FÃO - VILA VERDE

GERÊS

Andares T0 - T1 - T2 - T3

Lojas - Armazéns - Garagens

**Invista na sua terra
Invista no Gerês**



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX



PELO PARQUE NACIONAL

Conselho de Ministros aprovou Plano de Ordenamento

A Ministra do Ambiente, Teresa Gouveia, por ocasião da abertura da IV Feira-Mostra do PNPG, que decorreu em Melgaço de 9 a 13 de Agosto, presidiu à cerimónia da assinatura do protocolo de colaboração entre o Ministério do Ambiente e os municípios que integram aquele Parque Nacional.

Com a realização de investimentos no valor 2,5 milhões de contos, aquele protocolo visa resolver os problemas de abastecimento de água, tratamento de afluentes e resíduos sólidos urbanos nos concelhos de Mel-

gaço, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Terras de Bouro e Montalegre até ao ano 2000.

Para Teresa Gouveia, a intervenção global do MARN no Parque Nacional abrange um conjunto de acções destinadas a alargar a rede de cobertura da região por infra-estruturas de qualificação ambiental, melhoria de acessibilidades e de infra-estruturas de apoio à actividade agrícola e à qualificação ambiental dos aglomerados urbanos.

Na mesma ocasião a ministra informou que o Plano de

Ordenamento do PNPG havia sido concluído consensualmente, acentuando que tal plano "não deve ser um entrave ao desenvolvimento, mas sim um desenvolvimento no bom sentido.

Entretanto, no Conselho de Ministros efectuado em 8 do corrente mês, foi aprovado o Plano de Ordenamento do PNPG, que vigorará pelo prazo de dez anos, nele se definindo os actos e actividades proibidos ou sujeitos a autorização na área daquele parque.

Cartório Notarial de Terras de Bouro

Justificação

Notário: Licenciado FRANCISCO DE ASSIS ALVES DE CAMPOS.

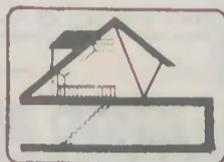
Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", n.º 69-B, de fls. 6 a fls. 7 se encontra exarada uma escritura de Justificação, outorgada no dia dez do mês corrente, na qual MARIA ADELAIDE MARTINS CRACEL e marido MANUEL BERTÁRIO LIMA ROSAS, casados sob o regime da comunhão geral, ambos, digo geral, ela natural da freguesia do Campo do Gerês, deste concelho ele da freguesia de Cibões, deste concelho e residentes no lugar do Campo da referida freguesia do Campo do Gerês, se declararam donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

Prédio rústico denominado "HORTA DO CARVALHAL", sito no referido lugar do Campo, a confrontar do norte, nascente e poente com o caminho e do sul com Teresa Aguiar, inscrito na matriz sob o artigo 1 237, com a área de vinte e cinco metros quadrados, com o valor patrimonial de mil escudos.

Mais certifico que o mencionado prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial. Está conforme ao original.

Terras de Bouro aos 10 de Agosto de 1995.

O notário,
Francisco de Assis Alves de Campos



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

Para um presente inédito e distinto

**Compre na Casa Almeida
GERÊS**

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga



**Pontes de
Rio Caldo**

PENSÃO RESIDENCIAL ***

SERVIÇO ESMERADO

Junto à Albufeira da Caniçada

Paredes • Rio Caldo
Telef. (053) 391540 - Fax 391195

4845 GERÊS



**VIDRARIA
PEREIRA**

Albino de Sousa Pereira

**VENDA • CORTE E COLOCAÇÃO DE VIDROS
MOLDURAS EM MADEIRA
VITRAIS ARTÍSTICOS POR MEDIDA**

ARMAZÉM E OFICINA: Lugar de Paredes - Esqueiros • Telef./Fax (053) 312032 - 4730 VILA VERDE
VENDA AO PÚBLICO: R. da Misericórdia, n.º 156 Esq. • Telef. 324484 • Fax 324485 - 4730 VILA VERDE

Padaria e Pastelaria Gomes

**TEMOS PÃO QUENTE PERMANENTE, PASTELARIA VARIADA
E DE QUALIDADE SUPERIOR**

Esta casa existe para o servir todos os dias da semana

BÁRRIO - FERREIROS - AMARES

**AUTO
REPARADORA
DE AMARES**

DE

Raül Esteves Gomes

Mecânica Geral, Estação de Serviço
e Pneus de todas as marcas

FIGUEIREDO

Telefones:

Oficina 992530

Resid. 992322

4720 AMARES

RONDA PELAS ALDEIAS

Vamos, hoje, a Chamoim...

O jovem Presidente da Junta de Freguesia de Chamoim, Terras de Bouro, António Dias da Silva foi o autarca por nós escolhido para a entrevista deste mês. Antes, porém, recordemos...



Um pouco de História...

Situada a cerca de 6 kms da sede do concelho, a freguesia de Chamoim, topónimo cuja origem se poderá relacionar com a palavra latina "Flamulini", atribuída a algum senhor romano que tivesse fundado esta povoação, tem a sua antiguidade atestada pelos vestígios ainda nela existentes quer da Geira, quer dos marcos miliários.

Tendo sido outrora o lugar de Sequeirós sede do concelho, esta freguesia tem como padroeiro Santiago, sendo formada pelos lugares de Felgueira, Lagoa, Padrós, Pergoim, Santa Comba e Sequeirós.

No seu território existem as capelas da Senhora da Conceição, Senhora da Saúde, Senhora dos Desamparados, S. Bartolomeu, S. Lourenço, Santa Comba, Santa Luzia, Senhora das Necessidades e S. Brás, para além da igreja matriz, em cujo largo fronteiro se encontram as Cruzes da Via Sacra e o Cruzeiro feito de um antigo marco miliário.

Geresão - Quais foram as razões que o terão levado a aceitar candidatar-se para estas funções?

Presidente de Junta - O que me levou a candidatar-me para o exercício das funções de Presidente da Junta foi ter uma equipa jovem e com valor e vontade de trabalhar e sentir que podia contribuir de alguma forma para a mudança e renovação desta freguesia.

G. - Como são compostas, em termos de partidos políticos, a Junta e a Assembleia desta freguesia?

P.J. - A Junta de Freguesia é constituída por três elementos afectos ao PSD e a Assembleia tem 7 elementos do PSD e dois independentes.

G. - Quais são para a Junta de Freguesia as obras prioritárias para esta freguesia de Chamoim?

P.J. - As obras que consideramos prioritárias são: saneamento básico dos lugares de Lagoa e Sequeirós, conclusão do campo de futebol e melhorar os caminhos e regadios existentes.

G. - Como está Chamoim servida em termos de caminhos e estradas?

P.J. - A rede de acessos ainda não é o que esta Junta de Freguesia deseja, embora esteja confiante que até ao fim do mandato a Câmara Municipal de Terras de Bouro nos vai apoiar a resolver parte deste problema.

G. - O sistema de recolha do lixo em vigor satisfaz os habitantes desta freguesia?

P.J. - Sobre esse assunto devo dizer que não satisfaz.

G. - O abastecimento de água à freguesia será suficiente ou não?

P.J. - A propósito do abastecimento de água ainda não é perfeito embora seja razoável.

G. - Quais as obras que, presentemente, estão a ser executadas pela autarquia ou que pretende executar a curto prazo?

P.J. - As obras em execução são a construção do campo de futebol, melhoramento de caminhos e melhoramento da rede de abastecimento de água. A executar a curto prazo temos o saneamento básico do lugar de Lagoa.

G. - Como é que os habitantes de Chamoim costumam ocupar os seus tempos livres?

P.J. - A população de Chamoim passa os seus tempos livres sobretudo nos cafés, por ausência de actividades de lazer, culturais ou desportivas na freguesia.

G. - Como é que Chamoim está servida quanto a transportes? Serão suficientes?

P.J. - Os transportes existentes são razoáveis nos lugares de Pergoim, Sequeirós e Lagoa e deficientes nos lugares de Padrós, Santa Comba e Felgueira.

G. - Que tipo de assistência médica têm os habitantes desta freguesia?

P.J. - Como acontece nas restantes freguesias, a população de Chamoim sempre que necessita desloca-se ao Centro de Saúde da sede do Concelho.

G. - Neste ano e meio de funções, está contente com a sua actividade como Presidente da Junta?

P.J. - A nível pessoal, tem sido uma experiência muito positiva.

Ao nível da Junta de Freguesia, era um desejo ter feito muito mais por Chamoim e suas gentes por quem sinto o maior respeito e consideração, não esquecendo que acreditaram e apostaram em mim, apesar da minha juventude.

Tenho de referir, porém, que os apoios financeiros à Junta de Freguesia não têm sido o que eu esperava, porque sinto que Chamoim mereceria muito mais.

Conservatória do Registo Comercial de Amares

ILÍDIO MACHADO DA MOTA, LDA.

N.º de Matrícula 00065

N.º de Ident. de Pes. Col. 501.146.504

N.º de Inscrição av. 1 à N.º 1

N.º e Data da Apres. Of. ap. 02 e 03

95/Agosto/03

MARTINHO NOGUEIRA DA SILVA, Conservador do Registo Civil, Predial e Comercial de Amares, CERTIFICA, o teor do averbamento n.º 1 efectuado à inscrição n.º 1, da sociedade em epígrafe é o seguinte:

- INSCRIÇÃO n.º 1 - Av. 1 Ap. 02 e 03 OF./ 950803 - CESSAÇÃO das funções de gerentes de vaco Machado da Mota e Maria Celeste Machado da Mota - por renúncia. Está conforme o original. Contém uma folha. Amares aos 18 de Agosto de 1995

O Conservador,
a) **Martinho Nogueira da Silva**

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS - EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES



Restaurante - Residencial BELA VISTA

- DE -

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

• COZINHA REGIONAL
• CARNES NA BRASA
• QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVA, AQUECIMENTO, TV.

TELEF. (053) 391560

GERÊS

4845 GERÊS

ABERTO TODO O ANO



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

Já pagou a sua assinatura?

PENSÃO

BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS



Restaurante Típico

«O Grilo»

ESPECIALIDADES:

- BACALHAU À GRILO
- COSTELETA DE JAVALI
- LOMBO DE VEADO
- GRELHADOS

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA,
SERVIÇO DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E OUTRAS FESTAS

Telef. (053) 391290

Secelo - 4845 GERÊS



MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA • QUARTOS

Telef. (051) 45469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:
António Silva
e
Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro?

Então aproveite e prove os nossos grelhados.

ESPECIALIDADES:
Carnes e Bacalhau na brasa

MANUEL MONTEIRO ENTRE NÓS

Continuação da pág. 16

foi um dos locais mais aprazíveis da Serra do Gerês e hoje se encontra no mais completo dos abandonos.

Desde a estrada de acesso, que mais parece uma picada, até à evidente falta de limpeza existente na mata e à situação de ruína para que caminha a antiga casa do guarda florestal, tudo isso foi observado por aquele dirigente político que, indignado com o que lhe fora dado a observar e voltando-se para o Dr. António Pedras, n.º 2 da lista do PP

pelo distrito de Braga, exclamaria: "Temos muito que trabalhar por este distrito!"

Antes de regressar a Brága, e após o almoço que lhe foi servido num restaurante geresiano, o presidente do Partido Popular fez para o "GERESÃO", de que é assinante, o seguinte balanço daquelas jornadas:

"Para além dos contactos normais com as populações, nesta visita a algumas localidades dos concelhos de Amares, Vieira do Minho e Terras de Bouro privilegiámos o Património Cultural e o

Ambiente. O Património Cultural está muito ligado ao Ambiente porque quando se diz que Portugal é um país pobre, nós temos procurado afirmar que somos um país rico em património e em paisagem e beleza natural. Infelizmente, essa riqueza tem vindo a ser progressivamente desperdiçada na maior parte dos casos porque as atenções não têm estado voltadas para aí.

É uma pena.

Muitas vezes, quando se fazem edifícios de raiz, esquece-se a realidade da existência de mui-

tos monumentos, nos quais poderiam ser instalados bons serviços quer ao nível autárquico, quer ao nível governamental sem necessidade de se construir autênticos atentados à beleza e à traça natural da própria localidade ou da própria região, como infelizmente nalgumas zonas do Minho tem vindo a acontecer.

Na perspectiva do Ambiente, prosseguiu Manuel Monteiro - entendemos que não há o direito por parte daqueles que actualmente vivem, de desperdiçar aquilo que foi herdado e de mal-

tratar aquilo que deverá ser doado às gerações vindouras.

Nesta passagem pelo Parque Nacional da Peneda-Gerês - tão belo, não fruto da acção do homem mas da própria Natureza - é de lamentar que, apesar de muita publicidade e de muita propaganda, muitos dos seus acessos estejam degradados e muito daquilo que outrora foi feito esteja esquecido. É uma pena que assim seja.

Tive oportunidade de constatar o desfazamento que existe entre aquela que é hoje a situação da preservação e da guarda desse mesmo Parque e aquela que existia através dos guardas florestais e creio que um pouco à semelhança do que tenho visto por todo o país, os guardas florestais

podem e devem desempenhar uma função privilegiadíssima de protecção, de guarda e até de aconselhamento e de guia para as pessoas que visitam esses mesmos parques.

Era uma forma também de criar mais postos de trabalho, desde que obviamente fossem criadas as devidas condições para que assim fosse.

Todavia, eu acredito que estes três concelhos têm amplas potencialidades e condições naturais para a atracção do turismo. E se soubermos atrair o turismo, estaremos a atrair a riqueza e com riqueza, estaremos a contribuir para o bem-estar, para a melhoria de vida e para o desenvolvimento das populações".

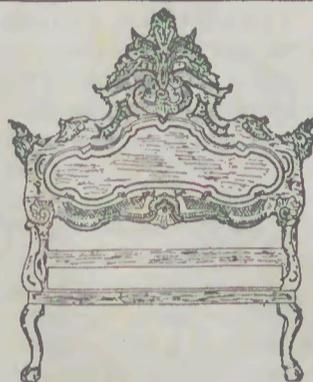


PREDINORTE - PROPRIEDADES

COMPRA • VENDA • ALUGUER • ADMINISTRAÇÃO

Ruth Reynolds

Centro C. do Rechicho — Loja 33 — Cave — Telefone 611004 — 4700 BRAGA



Móveis "O ELEVADOR"

FABRICANTE • GROSSISTA • RETALHISTA

António Martins Gonçalves

Casa especializada em Cozinhas e Móveis de Estilo, por catálogo ou medidas

Lugar do Couço • Telef. (053) 671592 • Sequeira • 4700 BRAGA
FILIAL: Rua J. A. Leite - Lojas 1 e 2 • 4720 AMARES

Domingos da Costa e Silva

AGENTE HOECHST

Agroquímicos • Sementes
Pintos e Rações

Rua da Misericórdia, Loja 5 • Telef. (053) 323763 • 4730 VILA VERDE



ESCAPES PARA AUTOMÓVEIS

- RAPIDEZ NO SERVIÇO
- SIMPATIA NO ATENDIMENTO
- QUALIDADE
- TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
- TEMOS EM STOCK ESCAPES NACIONAIS E ESTRANGEIROS PARA TODA A GAMA DE AUTOMÓVEIS

Largo da Devesa, 256 - Tels. 77231/26016 - Fax 26016 - 4700 BRAGA



José Augusto
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:

993303 / 992350 / 992705

4720 AMARES

NOVO ALCAIDE DE LOBIOS:

Quero que esta gente fique aqui!

Uma das grandes surpresas que, a nível da Galiza, as últimas eleições autárquicas espanholas proporcionaram, registou-se precisamente em Lobios. Contra todas as expectativas, e após dois mandatos consecutivos, o socialista António Ferreira Lopez foi vencido nas urnas pelo popular Benito Vasquez Vasquez que, entretanto, assumiu a liderança da governação daquele vizinho município galego.

Razões mais do que suficientes, por isso, para o auscultarmos por forma a darmos a conhecer aos nossos leitores o perfil e as grandes linhas de força que norteiam o novo timoneiro pelos destinos de Lobios. Ouçámo-lo, então:

Geresão - Com 57 anos de idade e capitão na reserva activa da Guarda Civil, que razões o terão levado a aceitar candidatar-se ao exercício das actuais funções de Alcaide de Lobios?

Benito Vasquez - Antes de mais, candidatei-me para que este concelho prosperasse. A minha alegria e a minha ilusão é de que este concelho se situe, entre os municípios da Província de Orense, à frente de todos e em todos os aspectos.

Reconheço que esta terra, até agora, foi uma região deprimida e muito esquecida, em que as pessoas não gozavam da possibilidade de

ter trabalho e para melhorar a sua situação económica, têm de emigrar. É sabido que, noutros tempos, a emigração desta zona fazia-se para Portugal, nomeadamente para o sector da hotelaria de Lisboa e Porto. Hoje, esse rumo mudou-se para a Catalunha espanhola, principalmente. Tudo isso, porém, se fica a dever à falta de postos de trabalho. Nesse sentido, em princípio e a longo prazo, pretendo que esta gente fique aqui, pois a emigração está a contribuir para que a população fique cada vez mais velha e a juventude vai-se embora. Se quisermos que este concelho vá para a frente é

preciso que a juventude se fixe cá.

G. - Mas, para tanto, é necessário que se deem oportunidades a essa juventude...

B.V. - Essas oportunidades, de momento, estão voltadas para tudo o que respeita ao turismo do interior e às pessoas que já estão a trabalhar nesse sector há que proporcionar-lhes condições para que possam prosseguir essa actividade.

G. - Lobios, hoje, e apesar de tudo, já não é o que era há dez anos atrás...

B.V. - Este concelho conheceu um período de muito dinheiro proveniente das indemnizações pagas pela EDP sobre os terrenos submersos pelas águas da barragem de Lindoso. Isso contribuiu para a mudança da fisionomia de Lobios, com a construção de novas casas, novos comércios e o próprio incremento do nível de vida em função das verbas recebidas.

Melhoraram-se também as estradas, designadamente a que liga à fronteira da Madalena. Isso porém, não significa que a governação do município tenha sido efectivamente boa. Eu não quero de nenhuma maneira criticar os meus antecessores. Mas algo terá havido nos votantes que, depois de um período de 8 anos de governo socialista, os fez mudar de rumo político votando numa maioria do Partido Popular. Não se esqueça que este concelho foi, entre toda a comunidade galega, dos mais ricos em dinheiro,

pelas razões já apontadas. E esse dinheiro hoje não existe. Gastou-se. Em minha opinião, a má gestão e emprego desse dinheiro inclinou votantes para o PP, cuja lista era por mim encabeçada.

G. - A que razões se deve o facto de, presentemente, as obras do Balneário do Riocaldo estarem paradas?

B.V. - Essas obras encontram-se paradas devido à falta de numeração económica, mas espero que rapidamente as mesmas recomecem até porque as previsões que se tinham feito sobre o aproveitamento turístico daquela zona estão a ultrapassar as expectativas mais optimistas, principalmente nos fins de semana com a avalanche de portugueses. Tudo isso nos levou já a decidir criar lá um parque de campismo.

G. - Mas esse parque de campismo não estava previsto para ser criado aqui no centro da Vila de Lobios?

B.V. - Esse projecto não será concretizado aqui na vila, uma vez que não é viável precisamente por se situar em pleno centro de Lobios. Para essa zona está destinado o futuro parque municipal, que será dotado com algumas infraestruturas, nomeadamente com um palco onde a Banda de Música, por exemplo, poderá dar concertos aos domingos e umas piscinas desportivas.

G. - E haverá apoios financeiros para esses empreendimentos?



Benito Vasquez, alcaide de Lobios

B.V. - Conto com os apoios institucionais, concretamente com o apoio da Deputação Provincial e espero também a Junta da Galiza me apoie igualmente nesse sentido.

O PARQUE NATURAL DO XURÉS E A FESTA DA FRONTEIRA

G. - Qual é o ponto da situação presente do Parque Natural da Baixa Límia - Serra do Xurés?

B.V. - O Parque da Baixa Límia - Serra do Xurés encontra-se, presentemente, num período de consolidação.

A partir do início do próximo ano, ver-se-á qual o desenvolvimento desse Parque Natural em todos os seus aspectos, inclusivamente o económico.

Hoje, o Parque já se vai notando porque está a ocupar 35 trabalhadores que nele desenvolvem a sua actividade. E de acordo com os contactos que tenho mantido com a direcção do Parque, dentro em breve o número desses trabalhadores será alargado para os cinquenta.

Entretanto, a sede do Parque está instalada aqui no centro da vila e no antigo posto da Guarda Civil, na Portela do Homem, irá funcionar um posto de informação para os turistas que demandem o nosso concelho.

G. - Este ano não se realizou a tradicional "Festa da Fronteira", na Portela do Homem. Porquê?

B.V. - A "Festa da Fronteira" não se fez este ano porque, segundo me informou o Presidente da Câmara de Terras de Bouro, no ano passado entre a anterior equipa municipal deste concelho e aquela Câmara Municipal havia sido acordado que era a última festa que se celebrava na Portela do Homem.

Desse modo, ao tomar conhecimento de tal decisão, considerei que a mesma deveria ser cumprida, até porque, para mim, essa festa já não tinha, neste momento, a razão de existir porque já não há fronteira e as populações de ambos os lados podem conviver quando quiserem. Isto, já para não falar da oposição que a direcção do Parque Nacional da Peneda-Gerês sempre manifestou contra essa festa.

G. - Como é que este concelho está servido em infraestruturas, nomeadamente nos sectores do saneamento básico, água e luz?

B.V. - No concelho de Lobios, actualmente, há cerca de noventa por cento das povoações que carecem de saneamento básico. As zonas de Torneiros e Bubaces, em Riocaldo, já foram dotadas com esse equipamento, a que faltam apenas as fossas sépticas que esperamos sejam construídas dentro em breve. Para este ano ainda, está previsto o alargamento do saneamento básico a Lobeiros e Compostela. No próximo ano, prevemos que idênticos investimentos se façam em Deve-

Continua na pág. 12



As «bocas» do Geresão

- Ora muito bom dia, Geresão amigo. Que tal foram essas férias?

- Foram boas, amigalhoto. E as tuas?
- As minhas? Uma miséria, pá!
- Então nem sequer tostaste um pouco ao sol na albufeira?
- E areia para isso?
- Ora, ora! A areia do costume.
- E não sabes tu que este ano, apesar da seca, houve água a mais e areia a menos?
- Muito me contas, pá. Mas desconfio que muito me tens ainda para contar...

- Pois tenho. Já sabias que alguns dos nossos romeiros, certamente descontentes por a "Senhora do Sameiro" não lhes ter feito ainda o "milagre", viraram-se agora para o nosso "Santo Antoninho"?

- Desculpa lá, mas nessa não acredito.
- Mas podes acreditar à-vontade. Já fizeram as pazes e agora o homem é o melhor do mundo. Para eles, claro.
- Isso então traz água no bico. Mas adiante.
- Quem também está a dar bastante nas vistas, ultimamente, é o nosso "feijão-frade"...
- Não me digas! Não estará ele ainda contente com o "tacho" que os "mé-més" lhe arranjaram?
- Pelos vistos, não. Ainda quer mais.
- Mas que diabo quer ele agora? Ser deputado ou ministro?

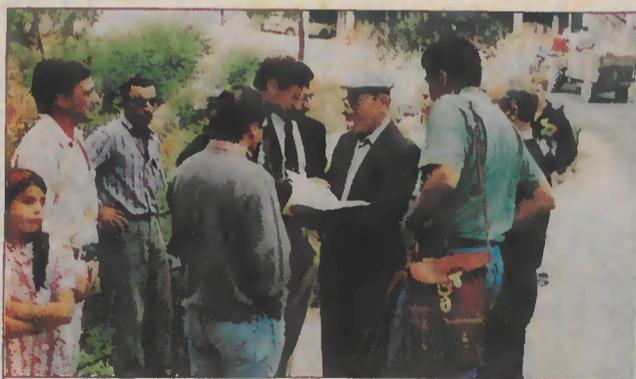
- Claro que não. Isso, além de ser "areia demais para a camioneta dele", também lhe dava trabalho, coisa que ele detesta e não sabe o que é.

- Pois não. Assim como está, tem tempo para tudo, até para se dedicar a outras "tarefas" bem mais ao seu agrado...

- Lá isso é verdade. O pior é se, à tardinha, o mandam soprar o balão...

Repórter Kapa

MANUEL MONTEIRO ENTRE NÓS



O presidente do PP ouve as reclamações da população sobre a ETAR do Gerês

No âmbito da campanha pré-eleitoral a que procedeu na qualidade de cabeça de lista do Partido Popular pelo distrito de Braga, o Dr. Manuel Monteiro visitou recentemente os concelhos de Amares, Vieira do Minho e Terras de Bouro.

Assim, no 30 de Agosto o líder do PP, acompanhado de alguns candidatos às próximas le-

gislativas pelo seu partido, deslocou-se à feira semanal de Amares, onde conviveu com os feiran-

tes e público em geral. Daí seguiria para o Convento de Bouro, cujas obras de recuperação em curso visitou demoradamente. O mesmo aconteceria, mais tarde, no Mosteiro de Rendufe, onde teve oportunidade de se inteirar do estado de degradação em que boa parte daquele grandioso edifício se encontra. Por fim, Manuel Monteiro e sua comitiva deslocaram-se a Caldelas, onde a população local e veraneantes os receberam com simpatia.

Ainda nas jornadas do Património Cultural e Ambiente, aquele dirigente dos "populares" visitou, na manhã do dia 4 do corrente, a feira semanal de Vieira do Minho, seu concelho natal. Dali viria para a Vila do Gerês, começando por auscultar um grupo de residentes da Assureira e da Chã da Ermida que lhe expuseram a sua indignação pe-

los inconvenientes e prejuízos que o mau funcionamento da ETAR lhes está a provocar. A Avenida das Termas seria, depois, percorrida a pé pela comitiva do PP, com o seu presidente a ser recebido com manifestações de carinho e apreço, tendo-o um comerciante local felicitado por "ser o primeiro presidente de um partido e candidato a Primeiro-Ministro a visitar a Vila do Gerês". E um outro, bem conhecido localmente pela sua filiação socialista, cumprimentá-lo-ia afirmando: "Oxalá que o Sr. Dr. tire muitos votos ao PSD para que a vitória seja nossa!..."

Interessado em conhecer mais de perto a realidade do Parque Nacional da Peneda-Gerês, Manuel Monteiro dirigiu-se seguidamente à Pedra Bela, que outrora

Continua na pág. 15